Clima e meio ambiente na percepção dos brasileiros

Fase Quantitativa

OBSERVATÓRIO DO **CLIMA**

Setembro 2026

Nº: 26-053434-01

Ipsos

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

01

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBJETIVO GERAL

A análise teve como objetivo investigar como os brasileiros percebem as mudanças climáticas e as questões ambientais, e o papel do poder público diante desses temas, além de identificar suas prioridades e expectativas em relação aos desafios futuros.

METODOLOGIA

- Metodologia quantitativa.
- Desenho amostral não probabilístico: amostragem por cotas.

TÉCNICA

- Pesquisa online.
- Questionário estruturado com duração média de 10 minutos.

UNIVERSO

- Homens e mulheres de 18 anos ou mais, de todas as regiões do país, de nacionalidade brasileira.
- Marco amostral: Painel Ipsos IIS.

AMOSTRA

- A amostra foi de 1.800 pessoas, garantindo representatividade em nível nacional.

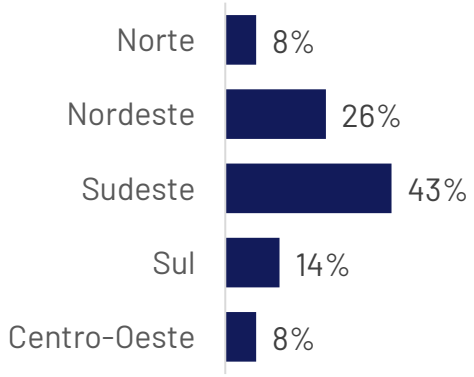
- A amostra foi distribuída de acordo com os pesos populacionais por região, conforme apresentado na tabela abaixo.

Macrorregião	Amostra
Norte	6%
Nordeste	20%
Sudeste	49%
Sul	16%
Centro-Oeste	8%
Total	100%

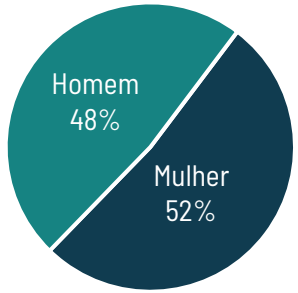
- Os resultados foram ponderados por pesos populacionais, de acordo com macrorregião, sexo e faixas etárias, conforme os resultados do último Censo

PERFIL DA AMOSTRA PONDERADA

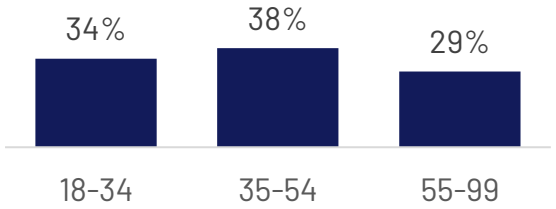
Região



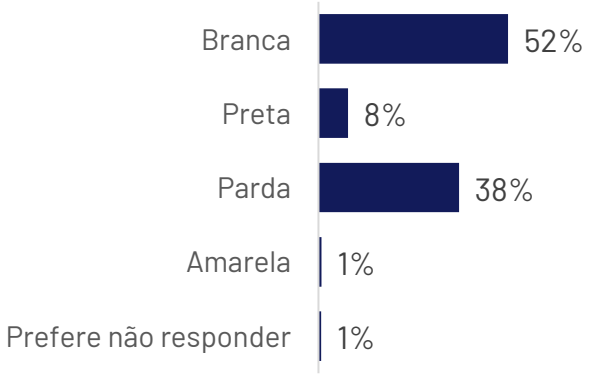
Sexo



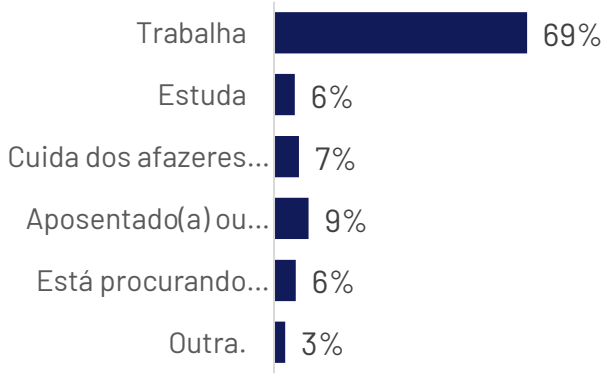
Faixa etária



Raça ou cor



Ocupação



(B: 1.800, Amostra total)

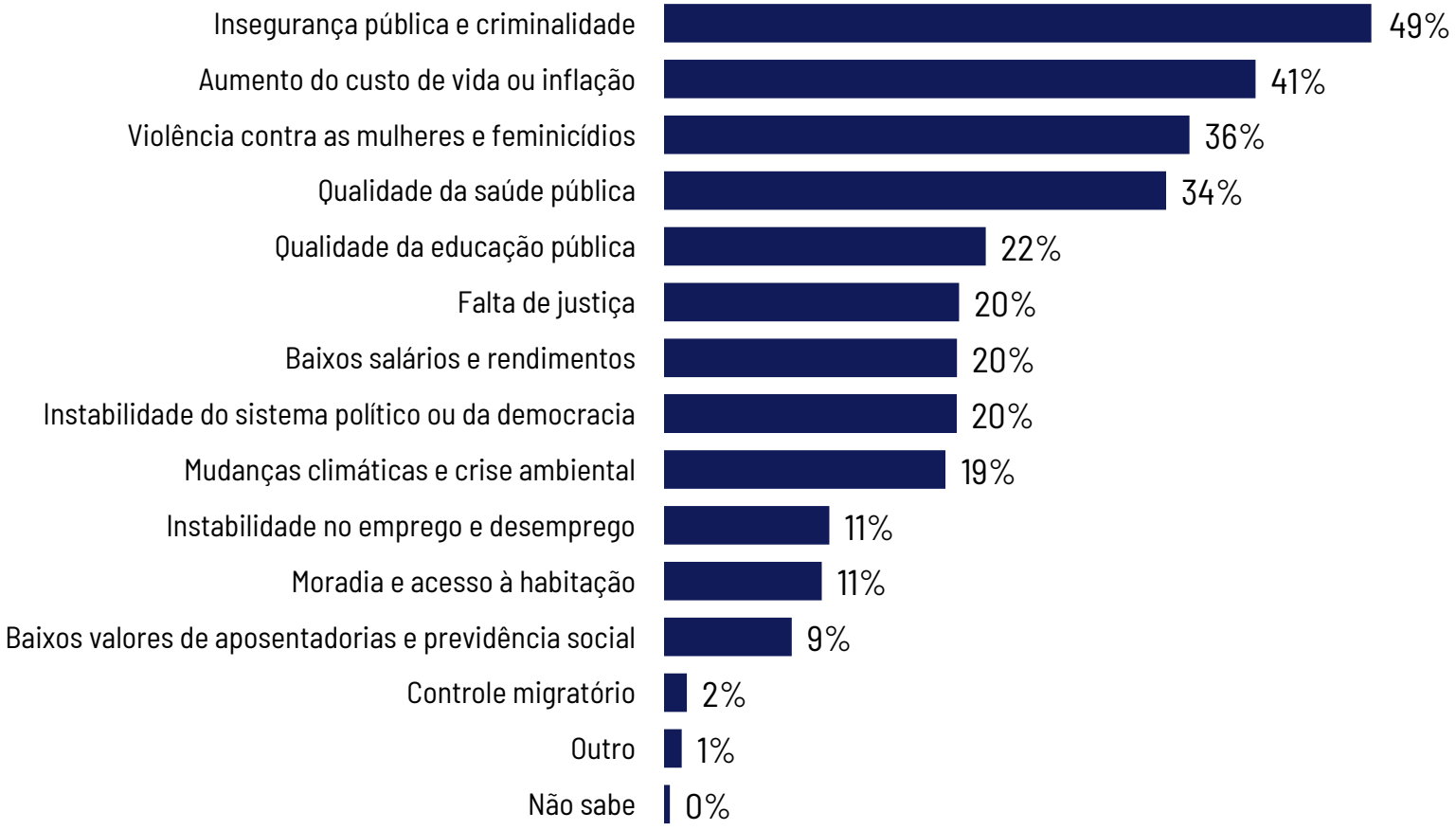
RESULTADOS

02

MEIO AMBIENTE E AGENDA PÚBLICA

POSIÇÃO DA MUDANÇA CLIMÁTICA COMO PROBLEMA DA AGENDA PÚBLICA

Para começar, da lista a seguir, quais você considera os TRÊS problemas mais importantes que o Brasil precisa resolver atualmente?
Base: 1.800 casos, amostra total



Resposta múltipla com escolha de até 3 alternativas entre 15 possibilidades

POSIÇÃO DA MUDANÇA CLIMÁTICA COMO PROBLEMA DA AGENDA PÚBLICA SEGUNDO OS SEGMENTOS

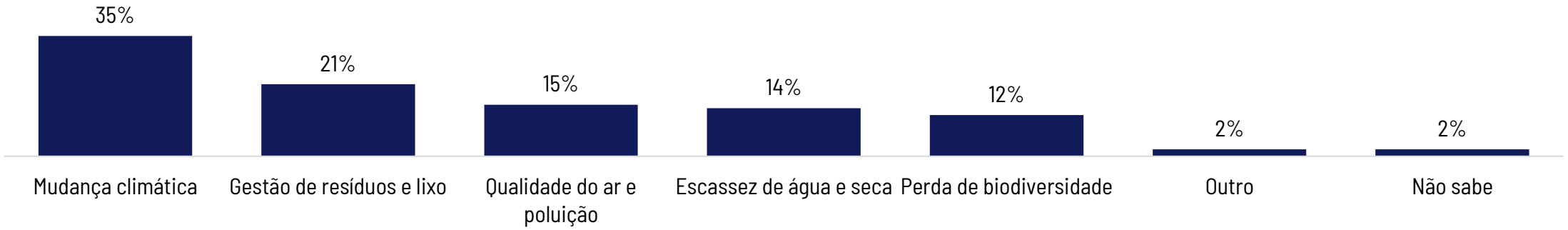
Para começar, da lista a seguir, quais você considera os TRÊS problemas mais importantes que o Brasil precisa resolver atualmente?

% RESPOSTA MÚLTIPLA	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Insegurança pública e criminalidade	49	51	46	45	47	55	56	49	41	54	42
Aumento do custo de vida ou inflação	41	43	39	41	42	39	51	47	31	40	35
Violência contra as mulheres e feminicídios	36	26	45	41	38	28	22	36	49	35	39
Qualidade da saúde pública	34	32	37	34	36	33	33	30	32	40	48
Qualidade da educação pública	22	22	22	24	21	22	21	17	25	22	19
Falta de justiça	20	24	17	17	19	26	29	17	13	19	23
Baixos salários e rendimentos	20	18	22	24	22	13	18	26	20	21	21
Instabilidade do sistema político ou da democracia	20	27	14	15	18	28	31	10	17	13	9
Mudanças climáticas e crise ambiental	19	17	21	20	22	14	10	23	30	16	10
Instabilidade no emprego e desemprego	11	10	13	14	11	8	8	18	12	11	13
Moradia e acesso à habitação	11	10	12	12	11	10	7	13	14	10	12
Baixos valores de aposentadorias e previdência social	9	10	7	6	7	15	8	7	10	9	7
Controle migratório	2	1	2	2	2	1	1	4	2	2	1
Outro	1	2	0	0	1	3	2	0	1	1	2
Não sabe	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	3

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

PRIORIDADES AMBIENTAIS

Considerando apenas os problemas ambientais, qual você acredita ser o problema mais importante que o Brasil precisa resolver atualmente?
Base: 1.800 casos, amostra total

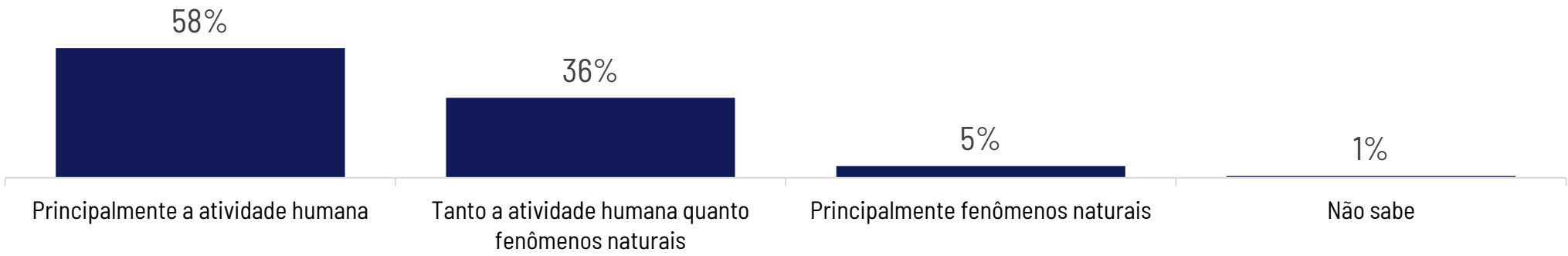


%	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Mudança climática	35	31	38	35	36	32	25	40	45	31	30
Gestão de resíduos e lixo	21	23	19	19	19	25	27	18	17	20	18
Qualidade do ar e poluição	15	13	17	16	16	12	16	12	13	17	17
Escassez de água e seca	14	15	13	13	14	15	16	19	9	13	17
Perda de biodiversidade	12	14	10	15	12	11	10	9	15	14	9
Outro	2	2	2	1	2	3	3	0	1	2	4
Não sabe	2	2	1	1	2	2	2	1	0	2	5

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

PRINCIPAL CAUSA ATRIBUÍDA À MUDANÇA CLIMÁTICA

Qual você acredita ser a principal causa das mudanças climáticas?
Base: 1.800 casos, amostra total



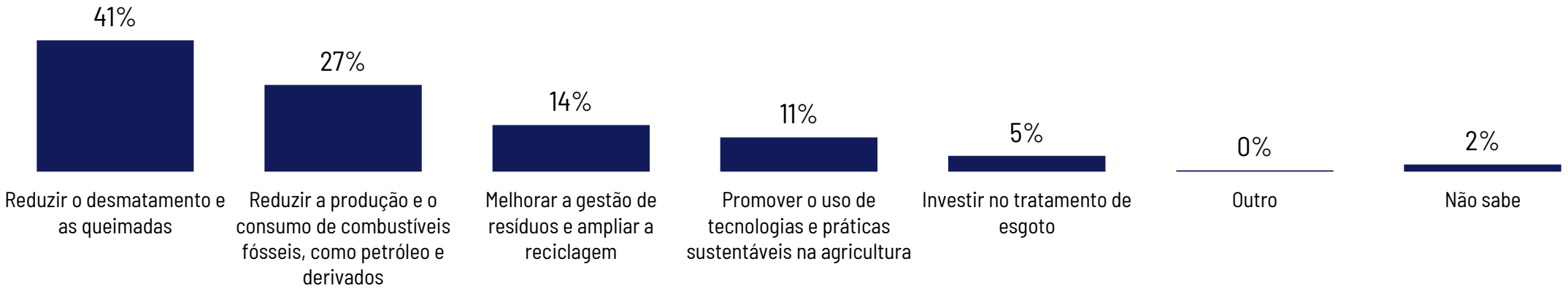
%	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Principalmente a atividade humana	58	56	61	65	59	49	44	61	72	58	50
Tanto a atividade humana quanto fenômenos naturais	36	36	35	30	36	42	47	32	25	38	42
Principalmente fenômenos naturais	5	7	4	4	5	7	8	5	4	4	3
Não sabe	1	1	0	0	1	1	1	1	0	0	5

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

PRINCIPAL PRIORIDADE DO BRASIL PARA A REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Para limitar o aquecimento global, é necessário reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Nesse contexto, qual destas iniciativas deveria ser a principal prioridade do Brasil?

Base: 1.800 casos, amostra total

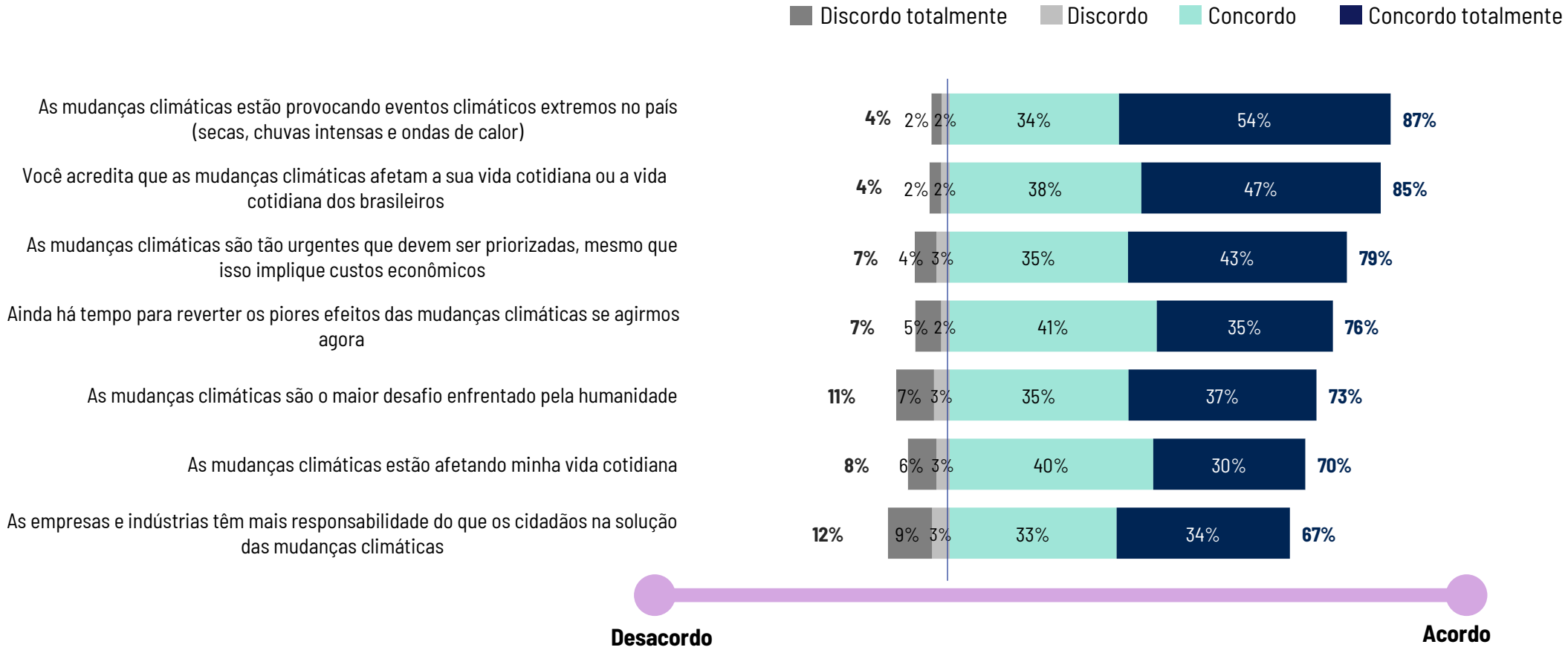


%	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Reduzir o desmatamento e as queimadas	41	40	41	40	42	40	38	34	41	43	56
Reduzir a produção e o consumo de combustíveis fósseis, como petróleo e derivados	27	28	26	27	26	28	25	27	31	25	15
Melhorar a gestão de resíduos e ampliar a reciclagem	14	15	14	14	16	13	16	23	11	14	12
Promover o uso de tecnologias e práticas sustentáveis na agricultura	11	9	12	12	10	9	9	12	13	10	6
Investir no tratamento de esgoto	5	5	4	5	3	7	8	5	3	4	2
Outro	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Não sabe	2	2	3	3	2	2	2	0	1	5	7

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES PARA ENFRENTAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Qual é o seu grau de concordância com as seguintes afirmações relacionadas às mudanças climáticas?
Base: 1.800 casos, amostra total



IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES PARA ENFRENTAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

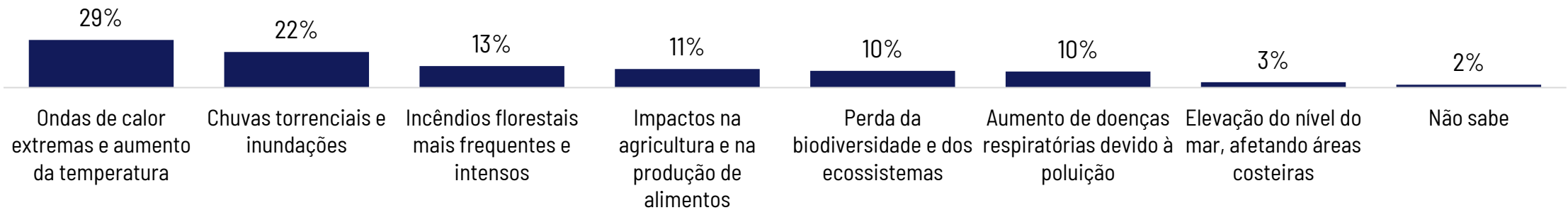
Qual é o seu grau de concordância com as seguintes afirmações relacionadas às mudanças climáticas?

% Concordo (Concordo+ Concordo totalmente)	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
As mudanças climáticas estão provocando eventos climáticos extremos no país (secas, chuvas intensas e ondas de calor)	87	85	90	89	89	83	80	89	94	88	83
Você acredita que as mudanças climáticas afetam a sua vida cotidiana ou a vida cotidiana dos brasileiros	85	82	89	89	87	79	79	89	92	82	81
As mudanças climáticas são tão urgentes que devem ser priorizadas, mesmo que isso implique custos econômicos	79	77	81	82	80	73	70	86	88	75	70
Ainda há tempo para reverter os piores efeitos das mudanças climáticas se agirmos agora	76	76	76	75	78	75	75	79	78	73	67
As mudanças climáticas são o maior desafio enfrentado pela humanidade	73	71	74	70	74	74	64	82	81	66	67
As mudanças climáticas estão afetando minha vida cotidiana	70	68	73	75	71	64	60	75	82	67	60
As empresas e indústrias têm mais responsabilidade do que os cidadãos na solução das mudanças climáticas	67	68	67	70	67	65	61	76	77	56	58

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS MAIS PREOCUPANTES

Qual dos seguintes efeitos das mudanças climáticas você considera mais preocupante para o Brasil?



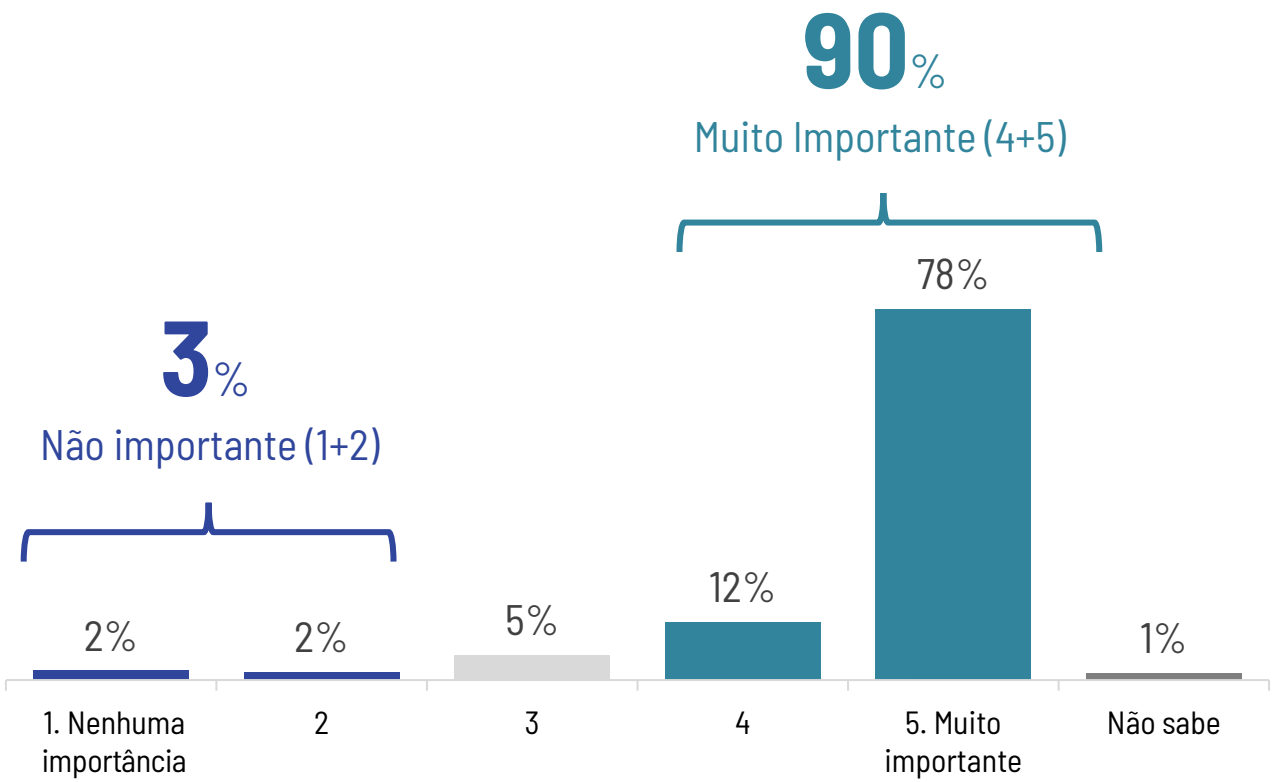
%	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Ondas de calor extremas e aumento da temperatura	29	26	31	32	31	22	25	34	32	29	28
Chuvas torrenciais e inundações	22	22	22	17	23	26	23	17	22	23	20
Incêndios florestais mais frequentes e intensos	13	13	13	14	13	13	13	12	12	15	17
Impactos na agricultura e na produção de alimentos	11	14	9	10	9	16	14	12	9	11	8
Perda da biodiversidade e dos ecossistemas	10	11	9	12	9	9	9	8	13	8	7
Aumento de doenças respiratórias devido à poluição	10	8	11	10	11	8	12	9	8	9	11
Elevação do nível do mar, afetando áreas costeiras	3	3	4	4	3	3	3	7	3	1	4
Não sabe	2	2	1	2	1	2	2	1	1	4	5

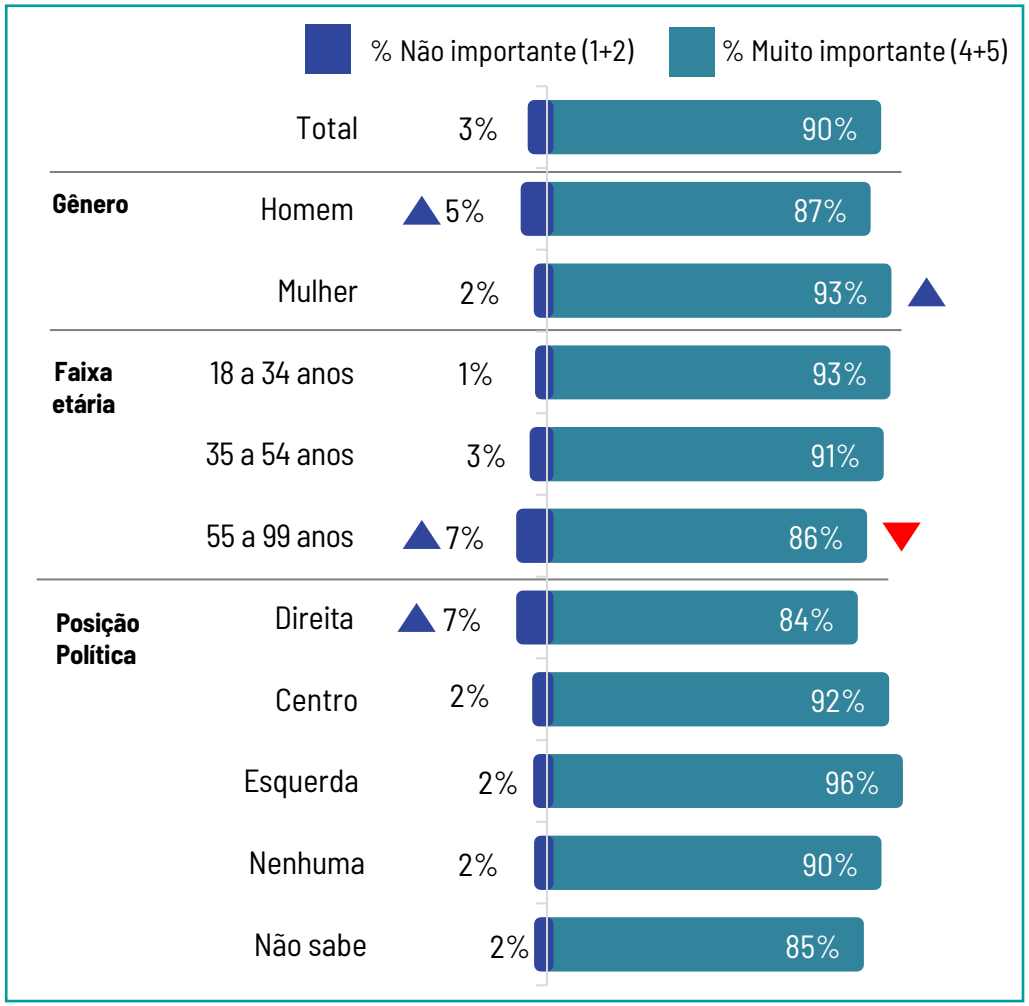
Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

MEIO AMBIENTE E AGENDA GOVERNAMENTAL

IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO AMBIENTAL NA AGENDA GOVERNAMENTAL

No âmbito pessoal, qual é a importância, para você, de o governo e as políticas públicas tratarem da proteção do meio ambiente?
Base: 1.800 casos, amostra total



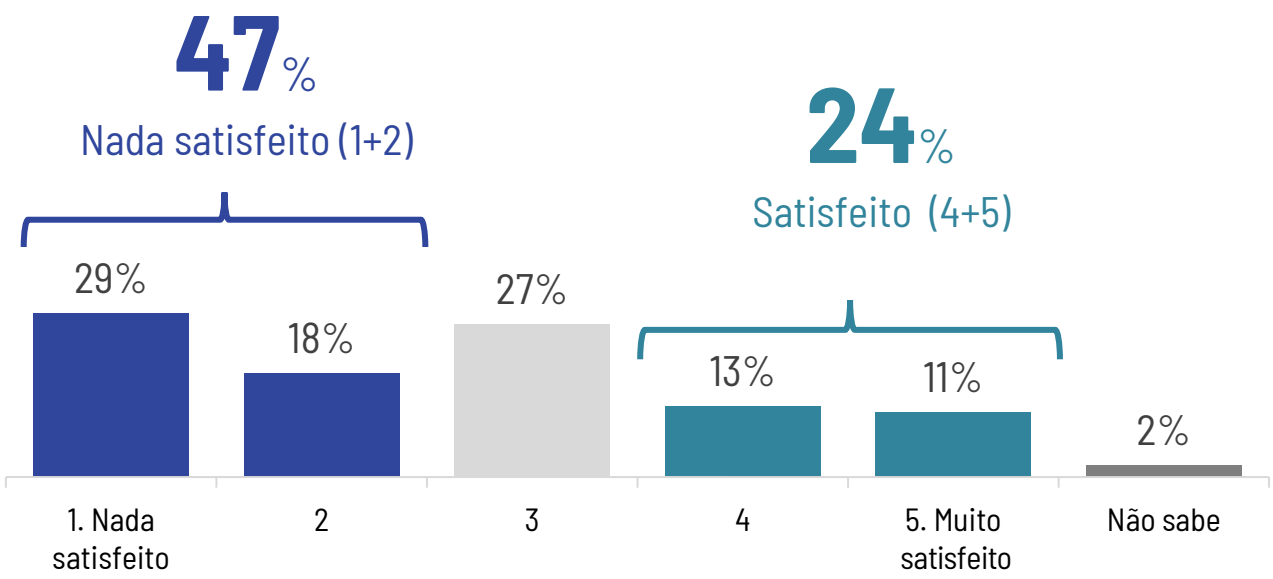


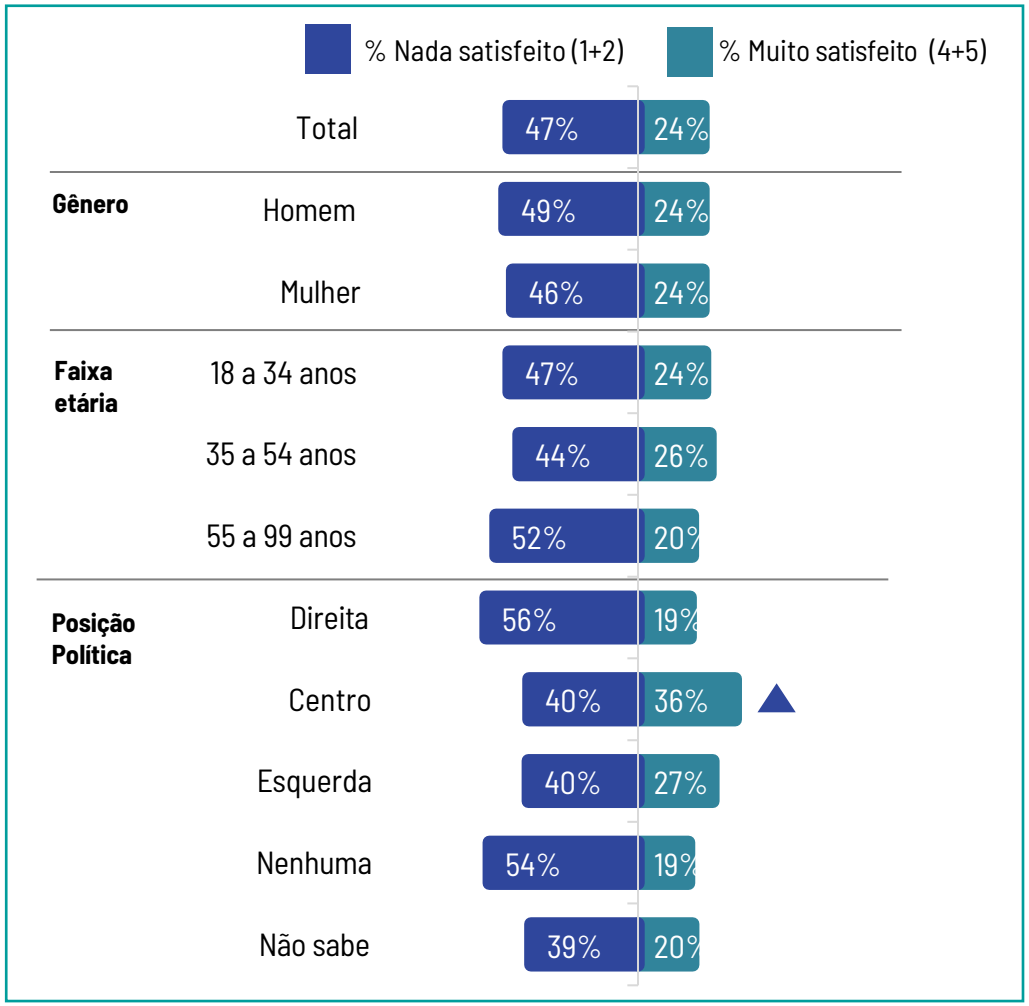
▲▼ Diferença significativa entre segmentos, com nivel de confiança de 95%

AVALIAÇÃO DO PAPEL DOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS NO ENFRENTAMENTO DE DESASTRES CLIMÁTICOS

Qual é a sua avaliação do papel dos governos federal, estaduais e municipais na prevenção e no enfrentamento de desastres climáticos no Brasil

Base: 1.800 casos, amostra total

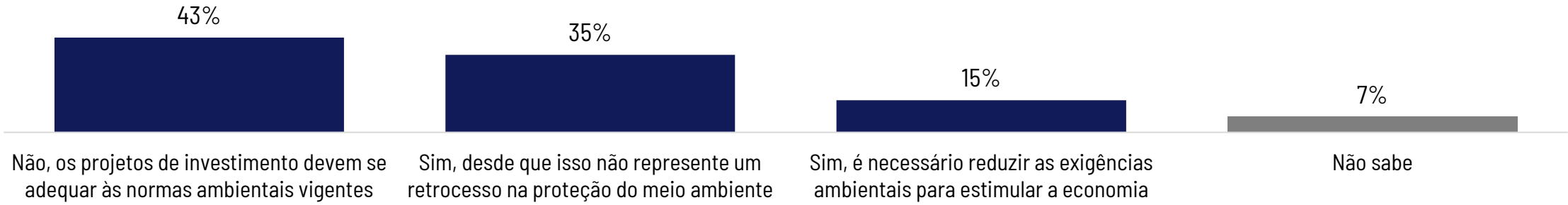




Diferença significativa entre segmentos, com nivel de confiança de 95%

CONCORDÂNCIA COM A FLEXIBILIZAÇÃO DAS NORMAS AMBIENTAIS

Considerando as atuais propostas legislativas em discussão, você concorda com a flexibilização das normas ambientais no Brasil?
Base: 1.800 casos, amostra total

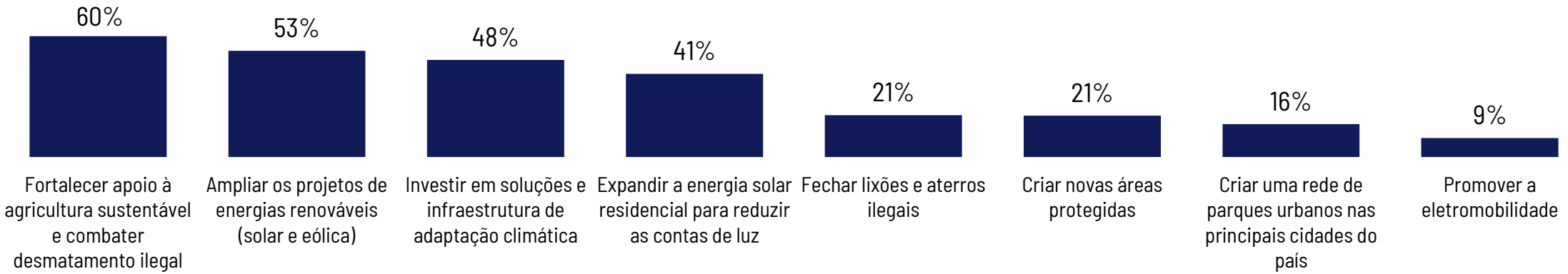


%	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Não, os projetos de investimento devem se adequar às normas ambientais vigentes	43	43	43	41	42	47	30	43	54	47	36
Sim, desde que isso não represente um retrocesso na proteção do meio ambiente	35	38	33	34	37	34	44	38	29	30	32
Sim, é necessário reduzir as exigências ambientais para estimular a economia	15	14	15	17	14	13	19	16	13	9	8
Não sabe	7	5	9	8	7	6	7	2	3	14	23

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

PRIORIDADES AMBIENTAIS PARA O GOVERNO

Da lista a seguir, quais você gostaria que fossem as três prioridades ambientais do governo?
Base: 1.800 casos, amostra total

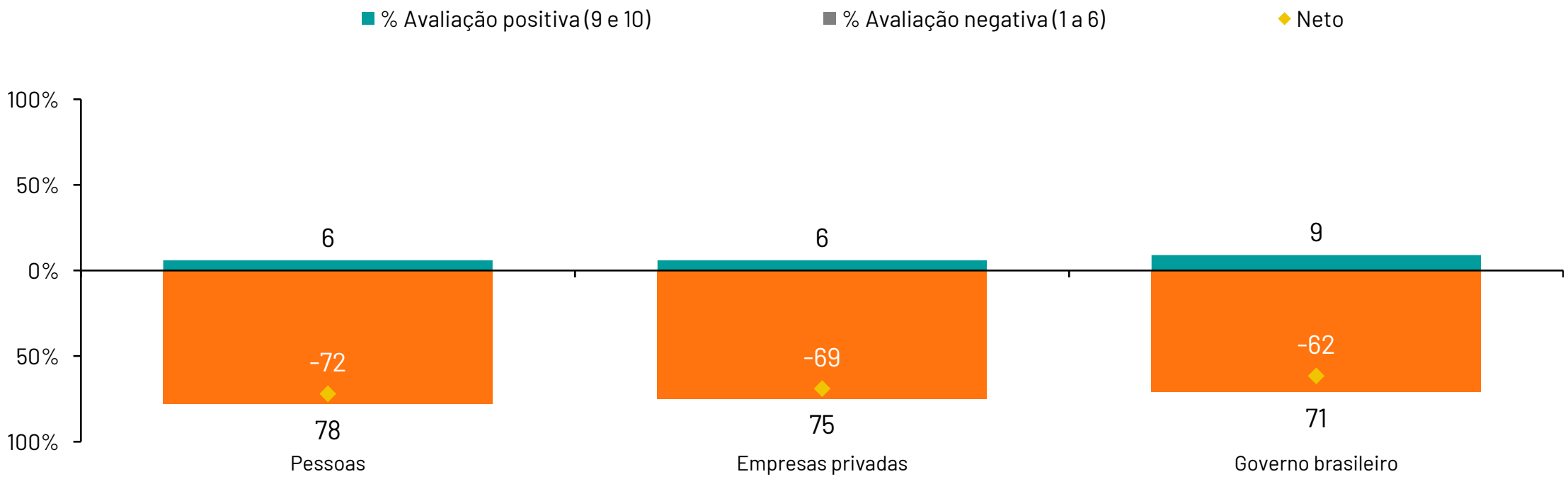


% RESPOSTA MÚLTIPLA	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Fortalecer apoio à agricultura sustentável e combater desmatamento ilegal	60	58	62	61	59	61	59	50	63	63	62
Ampliar os projetos de energias renováveis (solar e eólica)	53	57	49	50	50	60	52	47	55	54	50
Investir em soluções e infraestrutura de adaptação climática	48	46	50	49	50	44	44	54	50	48	45
Expandir a energia solar residencial para reduzir as contas de luz	41	42	41	39	43	43	45	44	36	43	45
Fechar lixões e aterros ilegais	21	20	21	20	19	23	23	19	20	18	20
Criar novas áreas protegidas	21	19	22	25	22	14	16	19	25	22	20
Criar uma rede de parques urbanos nas principais cidades do país	16	15	18	17	17	14	16	19	19	11	12
Promover a eletromobilidade	9	12	7	11	9	8	10	14	8	8	7

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL

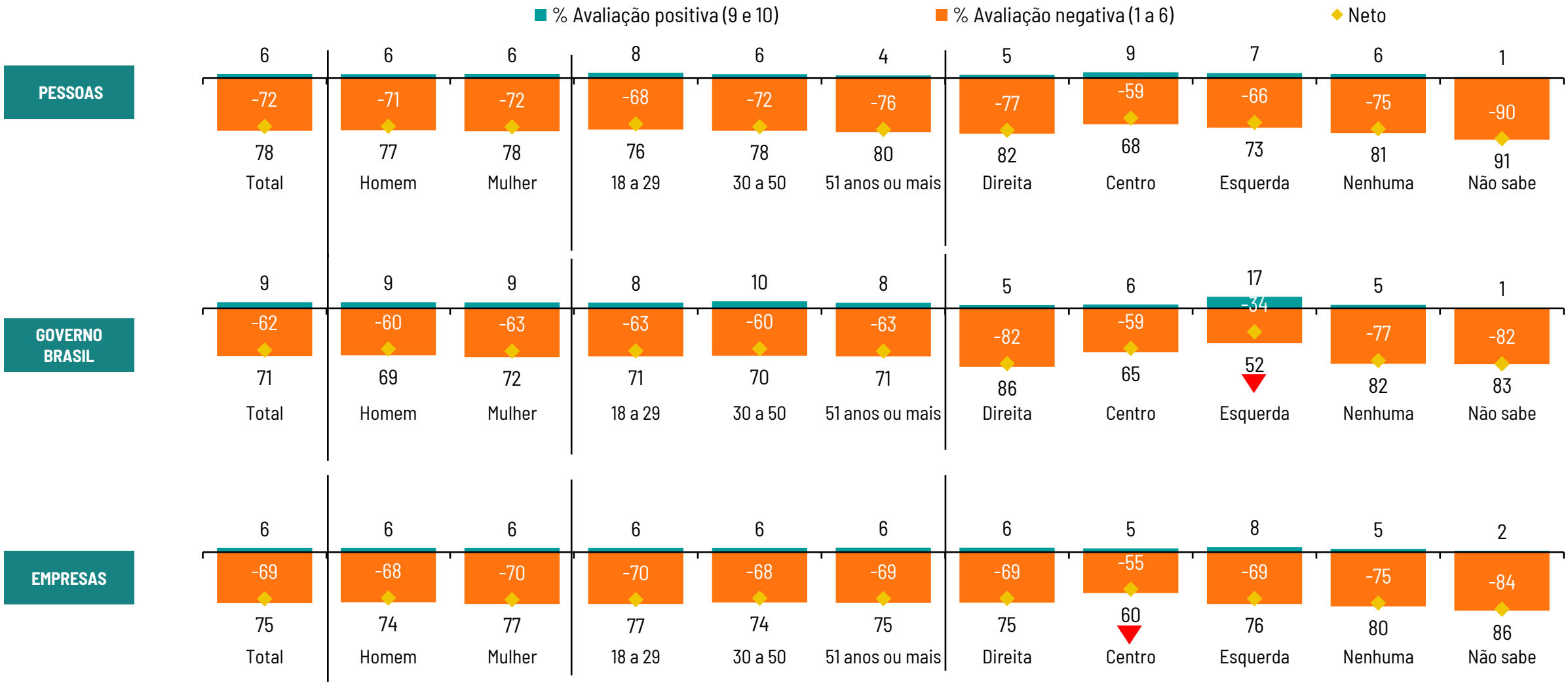
Em uma escala de 1 a 10, como na escola, pensando no Brasil, como você avalia o desempenho ambiental de...?
Base: 1.800 casos, amostra total



Os resultados não consideram as respostas "Não sabe/Não responde"

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL - SEGMENTOS

Em uma escala de 1 a 10, como na escola, pensando no Brasil, como você avalia o desempenho ambiental de...?

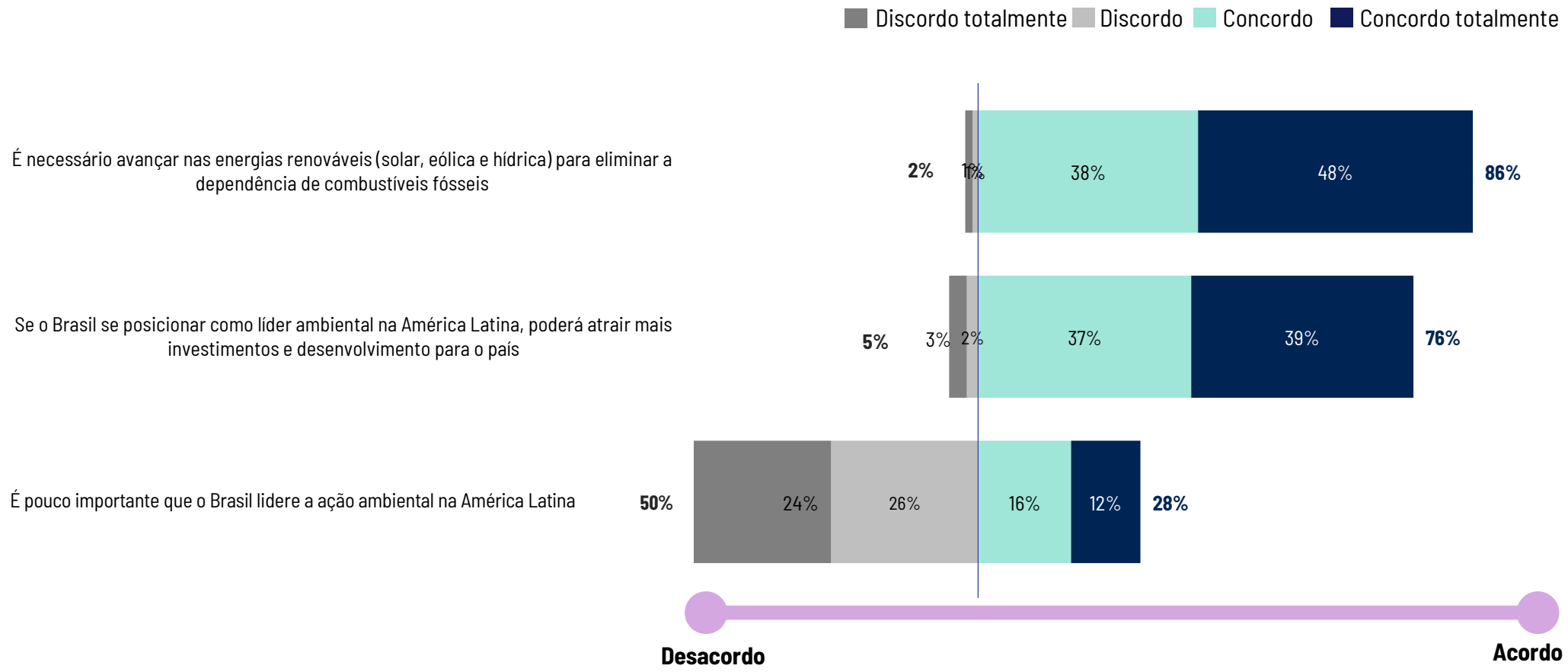


Os resultados não consideram as respostas "Não sabe/Não responde"

Diferença significativa entre segmentos, com nivel de confiança de 95%

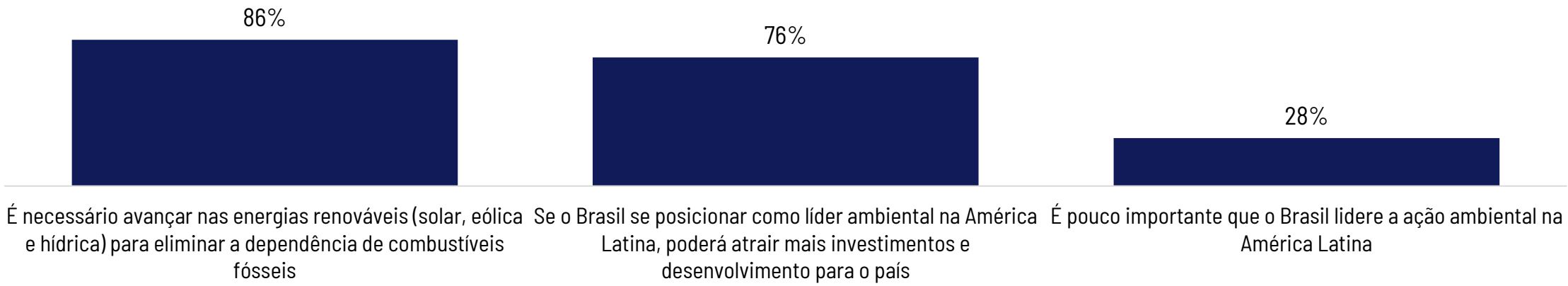
GRAU DE CONCORDÂNCIA COM AFIRMAÇÕES SOBRE A GESTÃO AMBIENTAL NO PAÍS

Qual é o seu grau de concordância com as seguintes afirmações sobre a gestão da questão ambiental no país?
Base: 1.800 casos, amostra total



GESTÃO DA QUESTÃO AMBIENTAL NO PAÍS

Qual é o seu grau de concordância com as seguintes afirmações sobre a gestão da questão ambiental no país?



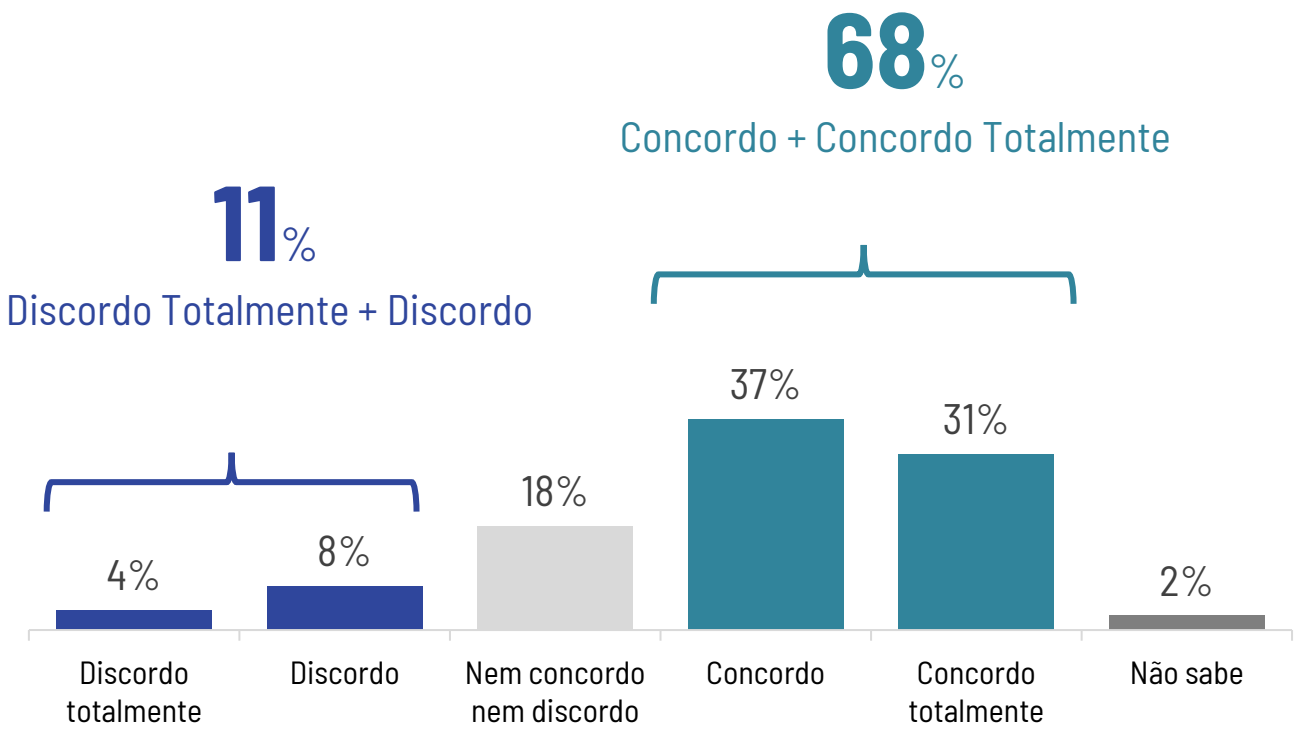
% CONCORDO (Concordo + concordo totalmente)	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
É necessário avançar nas energias renováveis (solar, eólica e hídrica) para eliminar a dependência de combustíveis fósseis	86	88	85	87	84	88	85	88	91	81	72
Se o Brasil se posicionar como líder ambiental na América Latina, poderá atrair mais investimentos e desenvolvimento para o país	76	76	76	77	74	76	71	80	87	65	55
É pouco importante que o Brasil lidere a ação ambiental na América Latina	28	30	26	27	30	26	29	36	27	29	15

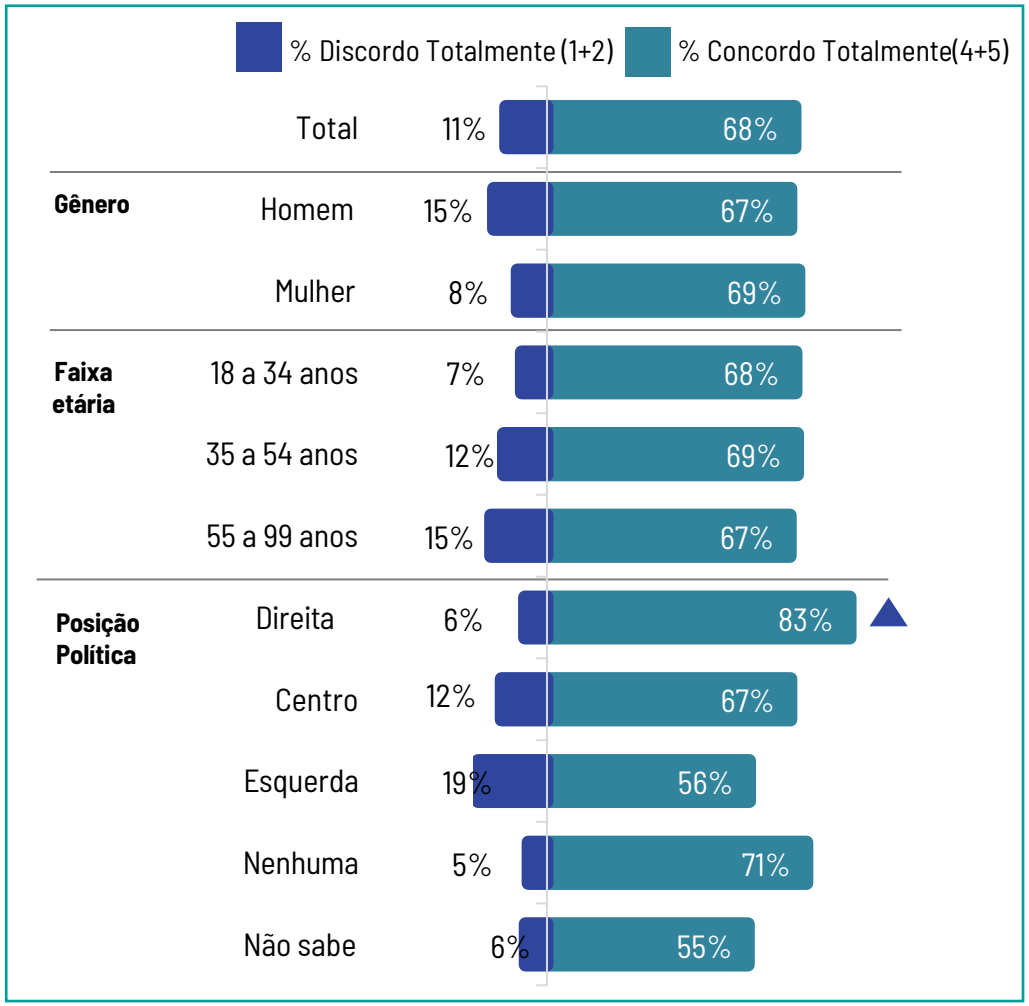
Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

CONCORDÂNCIA COM A AFIRMAÇÃO DE QUE O GOVERNO BRASILEIRO NÃO TEM UM PLANO CLARO PARA ENFRENTAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Qual é o seu grau de concordância com a seguinte afirmação sobre a gestão da questão ambiental no país? O governo brasileiro não tem um plano claro para enfrentar as mudanças climáticas

Base: 1.800 casos, amostra total

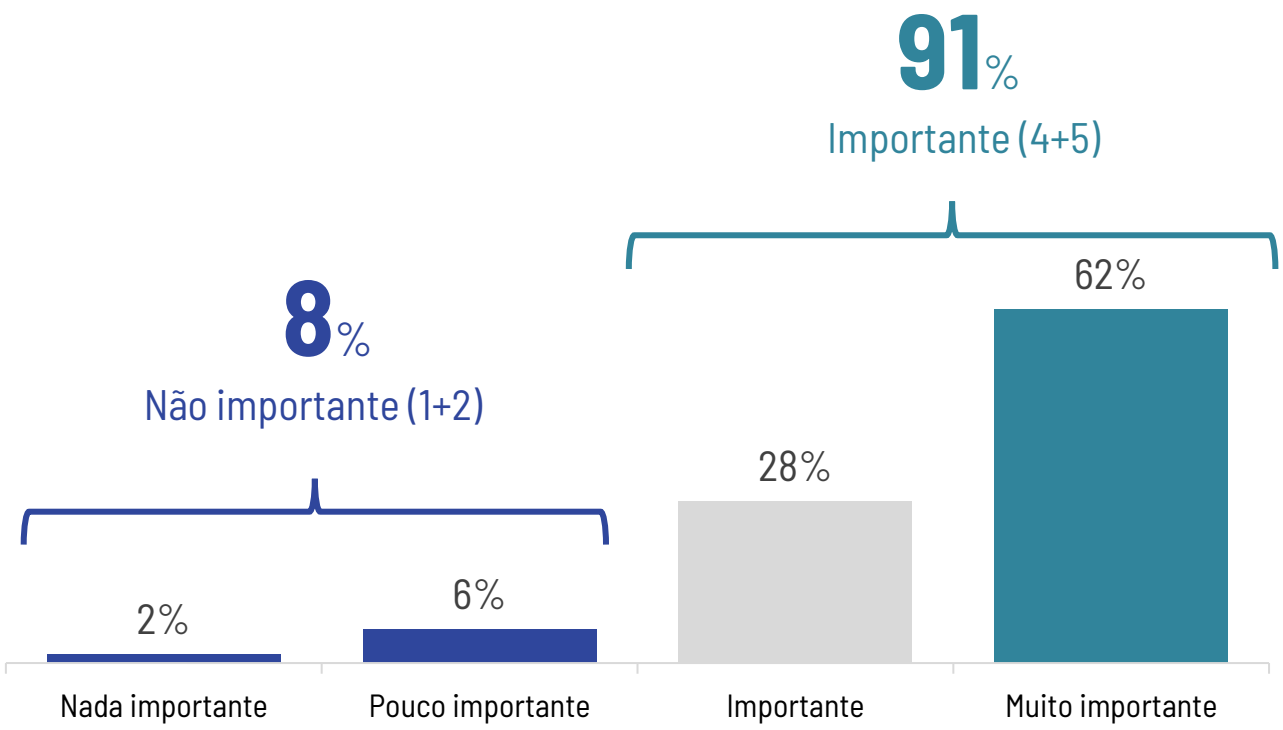


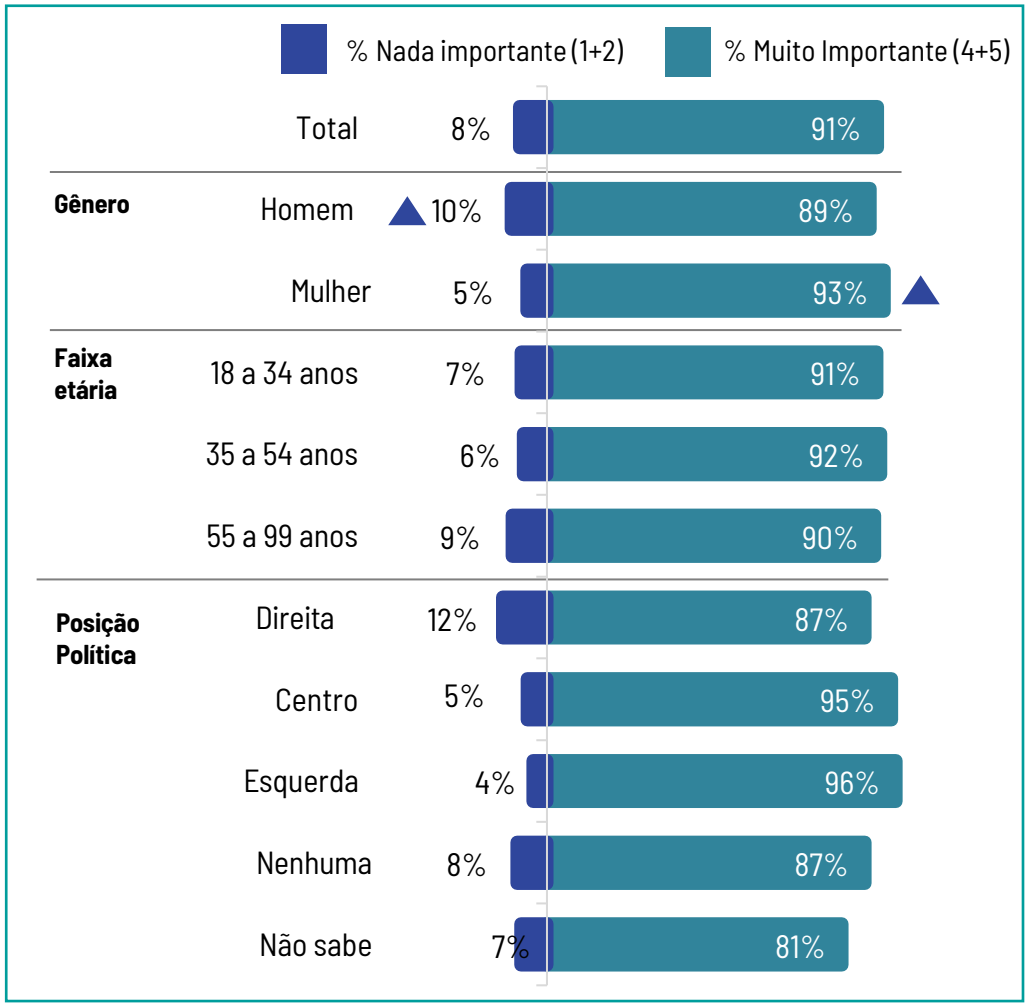


Diferença significativa entre segmentos, com nivel de confiança de 95%

IMPORTÂNCIA DE PROPOSTAS PARA ENFRENTAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Você considera importante que os candidatos nas próximas eleições apresentem propostas para enfrentar as mudanças climáticas?
Base: 1.800 casos, amostra total





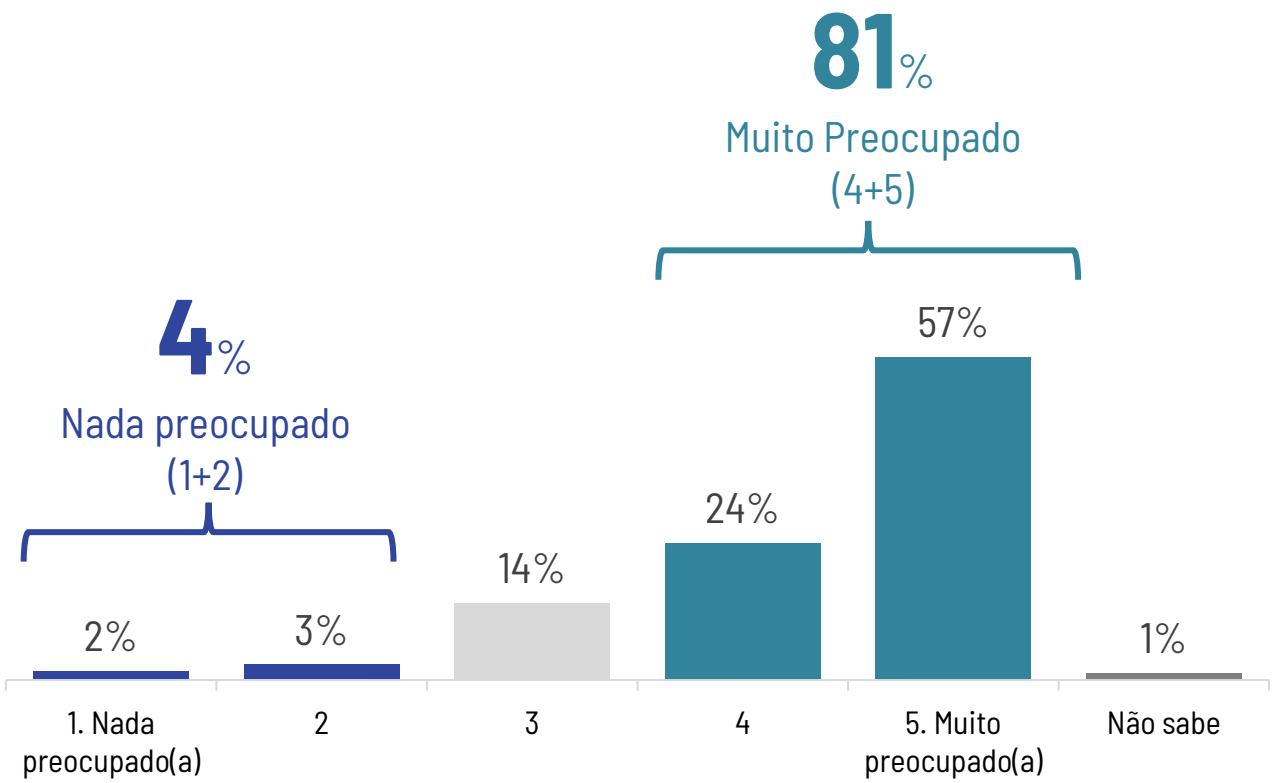
▲▼ Diferença significativa entre segmentos, com nivel de confiança de 95%

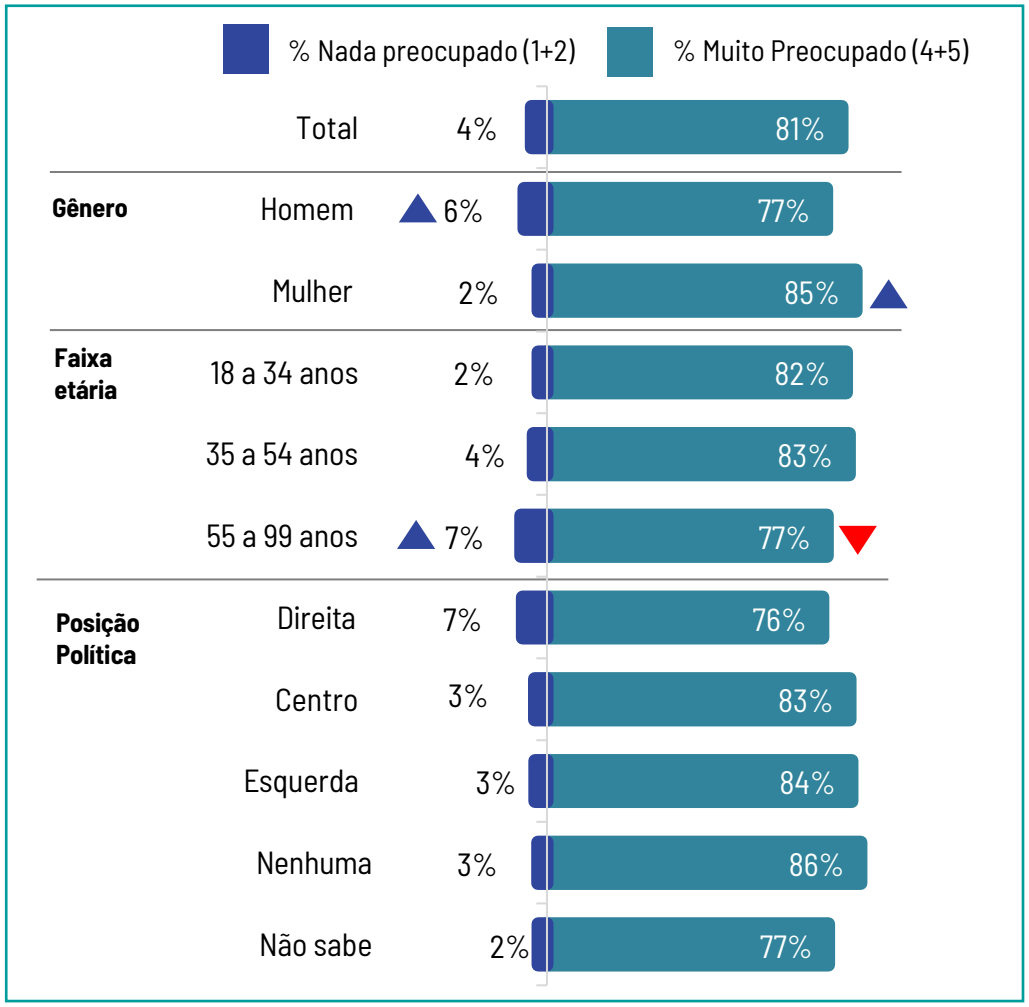
CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

GRAU DE PREOCUPAÇÃO COM A QUALIDADE DO AR

Em uma escala de 1 a 5, em que 1 significa "Nada preocupado(a)" e 5 significa "Muito preocupado(a)", o quanto você se preocupa com a qualidade do ar na cidade ou região onde mora?

Base: 1.800 casos, amostra total





▲▼ Diferença significativa entre segmentos, com nivel de confiança de 95%

PRINCIPAL FONTE DE POLUIÇÃO DO AR NA CIDADE OU REGIÃO

Na sua opinião, qual é a principal fonte de poluição do ar na sua cidade ou região?
Base: 1.800 casos, amostra total

PRINCIPAL FONTE DE POLUIÇÃO DO AR NA CIDADE OU REGIÃO POR SEGMENTOS

Na sua opinião, qual é a principal fonte de poluição do ar na sua cidade ou região?

%	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Frota de veículos (carros, caminhões e ônibus a combustão)	49	56	42	45	48	53	47	49	51	51	38
Indústrias e usinas termoelétricas	16	11	20	19	17	11	15	19	16	16	15
Queimadas agrícolas (restos de culturas etc.)	15	14	16	16	15	14	14	17	16	12	18
Congestionamentos de tránsito	9	9	9	7	8	12	11	6	7	9	16
Construção civil e poeira em suspensão	7	6	8	8	8	6	8	7	7	8	6
Uso de lenha para aquecimento	2	2	2	3	2	2	3	2	2	1	1
Outra. Qual?	2	2	2	2	2	2	3	-	1	2	6

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

PRIORIDADES PARA MELHORAR A GESTÃO DE RESÍDUOS NO BRASIL

Na sua opinião, quais deveriam ser as duas prioridades para melhorar a gestão de resíduos no Brasil?
Base: 1.800 casos, amostra total

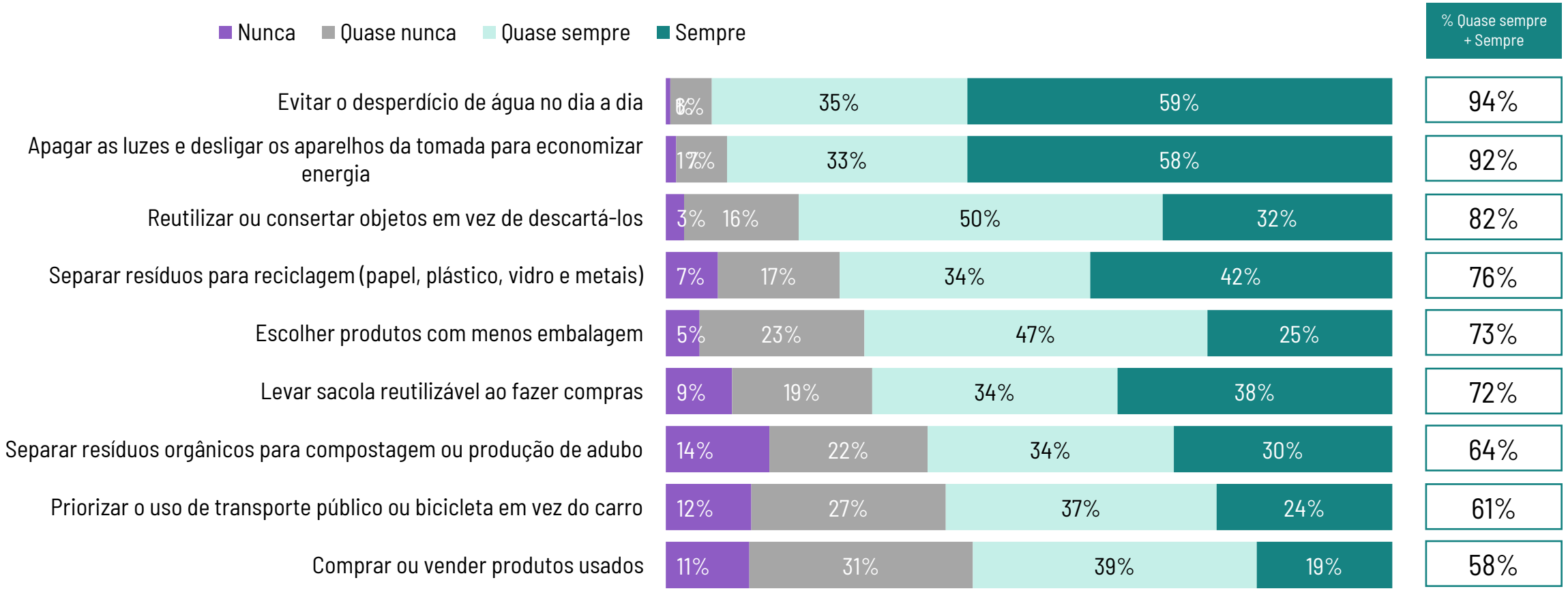
% RESPOSTA MÚLTIPLA	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Investir em coleta seletiva, reciclagem e compostagem, incorporando os catadores	63	66	61	58	63	70	67	64	61	57	70
Reduzir a produção de plásticos e outros materiais descartáveis	52	48	54	53	54	47	48	43	57	53	49
Que as empresas financiem sistemas de coleta e reciclagem de seus produtos.	50	49	51	52	49	51	47	49	52	54	51
Implementar a cobrança dos cidadãos pelos serviços de gestão de resíduos	18	18	19	23	17	14	18	25	18	16	15
Queimar resíduos para gerar energia	17	19	15	14	18	19	20	18	12	20	15

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO DE AÇÕES AMBIENTAIS NO DIA A DIA

Pensando agora no seu dia a dia, com que frequência você ou as pessoas do seu domicílio realizam as seguintes ações?
Base: 1.800 casos, amostra total



FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO DE AÇÕES AMBIENTAIS NO DIA A DIA POR SEGMENTOS

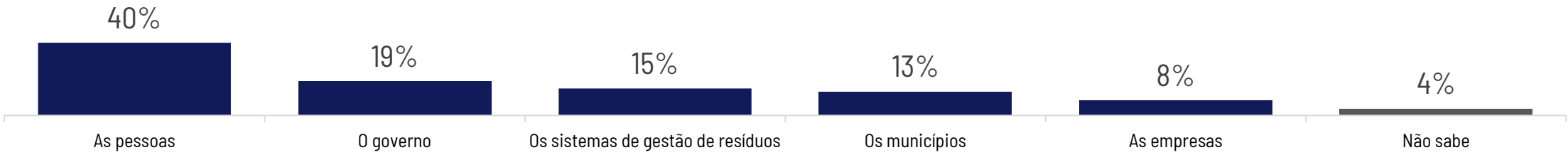
Pensando agora no seu dia a dia, com que frequência você ou as pessoas do seu domicílio realizam as seguintes ações?

% QUASE SEMPRE + SEMPRE	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Evitar o desperdício de água no dia a dia	94	94	93	91	95	94	94	92	93	95	94
Apagar as luzes e desligar os aparelhos da tomada para economizar energia	92	92	91	90	92	94	93	89	91	94	89
Reutilizar ou consertar objetos em vez de descartá-los	82	80	84	79	84	81	80	81	83	82	82
Separar resíduos para reciclagem (papel, plástico, vidro e metais)	76	78	74	69	77	83	78	75	77	72	69
Escolher produtos com menos embalagem	73	71	74	69	77	72	70	69	79	68	68
Levar sacola reutilizável ao fazer compras	72	68	75	68	76	69	72	69	73	72	66
Separar resíduos orgânicos para compostagem ou produção de adubo	64	65	63	59	65	68	65	70	64	56	64
Priorizar o uso de transporte público ou bicicleta em vez do carro	61	61	62	57	65	61	59	62	63	64	61
Comprar ou vender produtos usados	58	55	61	63	59	50	58	67	58	49	52

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO FUNCIONAMENTO DA RECICLAGEM

Quem você considera o principal responsável por fazer a reciclagem funcionar?
Base: 1.800 casos, amostra total



%	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
As pessoas	40	39	41	40	41	41	40	33	40	47	46
O governo	19	20	18	20	18	19	21	30	15	19	12
Os sistemas de gestão de resíduos	15	15	15	15	14	16	14	17	17	14	12
Os municípios	13	13	14	13	13	14	15	10	15	8	11
As empresas	8	9	8	8	10	8	7	8	11	7	5
Não sabe	4	3	4	5	4	3	3	2	3	5	13

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

HÁBITOS ESCOLHIDOS PARA REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL PESSOAL

Se pudesse mudar três hábitos para reduzir seu impacto ambiental pessoal, quais escolheria?
Base: 1.800 casos, amostra total

Resposta múltipla com escolha de até 3 alternativas entre 15 possibilidades

HÁBITOS ESCOLHIDOS PARA REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL PESSOAL POR SEGMENTOS

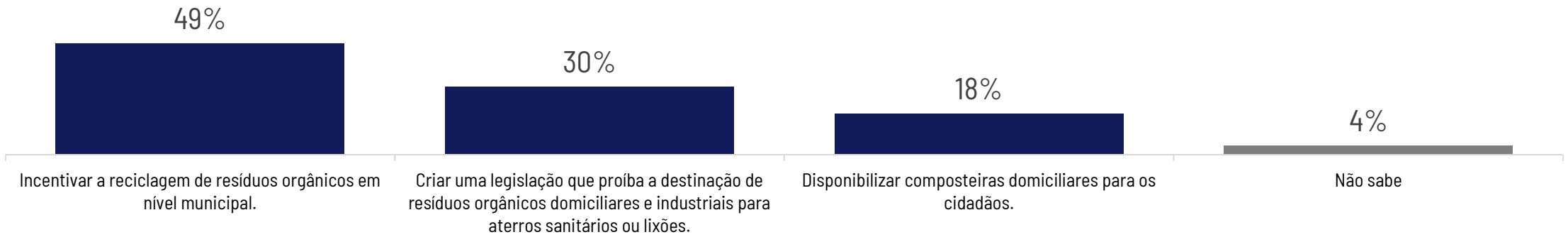
Se pudesse mudar três hábitos para reduzir seu impacto ambiental pessoal, quais escolheria?

% RESPOSTA MULTIPLA	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Separar os resíduos	49	48	50	48	50	49	51	44	49	47	52
Usar energia renovável para aquecer a casa ou gerar eletricidade	48	50	46	45	49	51	47	45	48	53	50
Escolher produtos com o mínimo de embalagem possível	40	35	45	48	41	30	36	39	44	41	43
Priorizar o uso de transporte público ou bicicleta em vez do carro	25	29	21	21	23	31	23	28	27	22	24
Priorizar frutas e verduras da estação	24	22	26	22	25	26	27	24	22	25	23
Evitar deslocamentos de carro sempre que possível	23	27	19	17	23	30	24	22	22	24	17
Andar de bicicleta	15	16	14	14	15	17	18	10	13	17	17
Limitar o uso de aquecimento ou ar-condicionado em casa	14	14	14	15	13	14	16	21	12	13	7
Evitar comprar produtos fabricados em países distantes	11	10	12	10	13	10	13	10	11	9	10
Comprar itens usados em vez de novos (roupas, eletrodomésticos etc.)	10	9	12	12	10	9	9	13	14	7	1
Limitar o consumo de carne	8	8	9	10	8	7	6	11	11	9	4
Evitar viagens de avião sempre que possível	5	6	5	6	5	5	6	8	5	4	2
Não sabe	2	2	2	3	2	2	2		-	3	10

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

AÇÕES MAIS ADEQUADAS PARA PROMOVER A RECICLAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

Quais ações você considera mais adequadas para promover a reciclagem de resíduos orgânicos
Base: 1.800 casos, amostra total



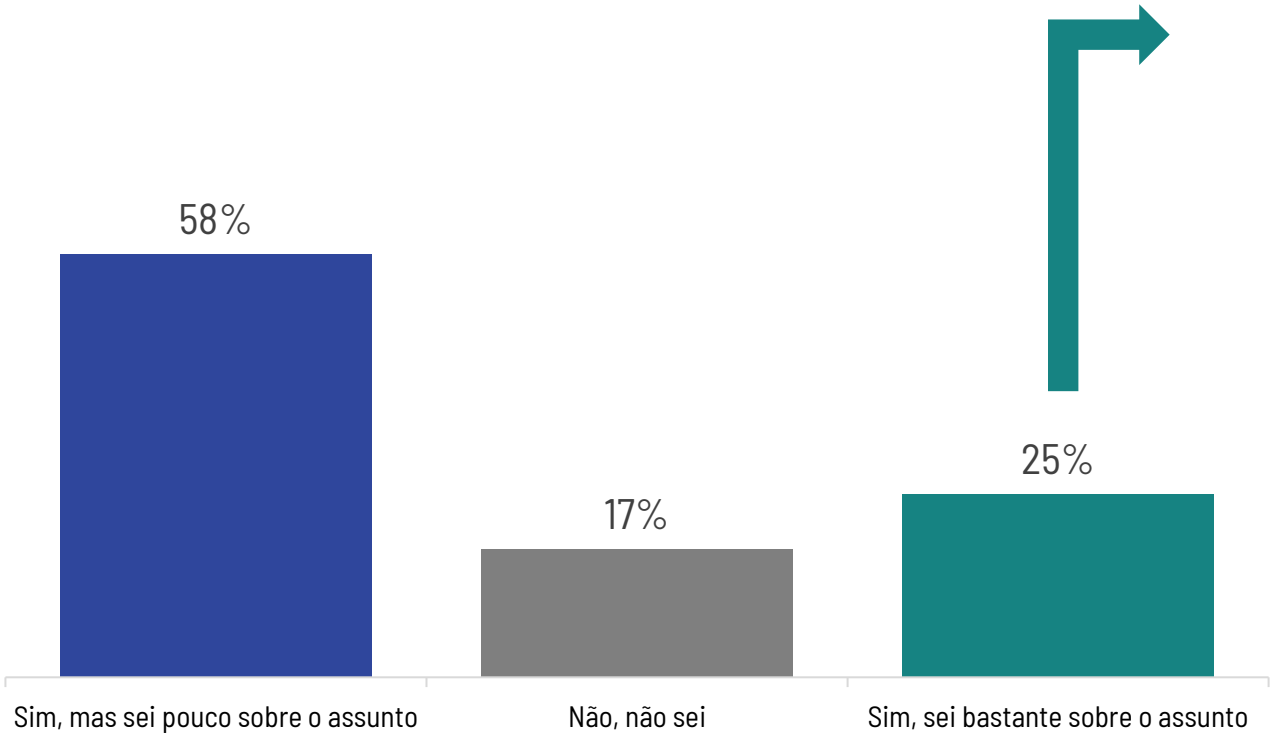
%	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Incentivar a reciclagem de resíduos orgânicos em nível municipal.	49	52	45	45	51	49	51	53	47	44	47
Criar uma legislação que proíba a destinação de resíduos orgânicos domiciliares e industriais para aterros sanitários ou lixões.	30	28	31	30	30	28	27	29	33	31	24
Disponibilizar composteiras domiciliares para os cidadãos.	18	16	20	19	15	20	18	17	18	20	12
Não sabe	4	4	4	5	4	3	3	2	3	6	16

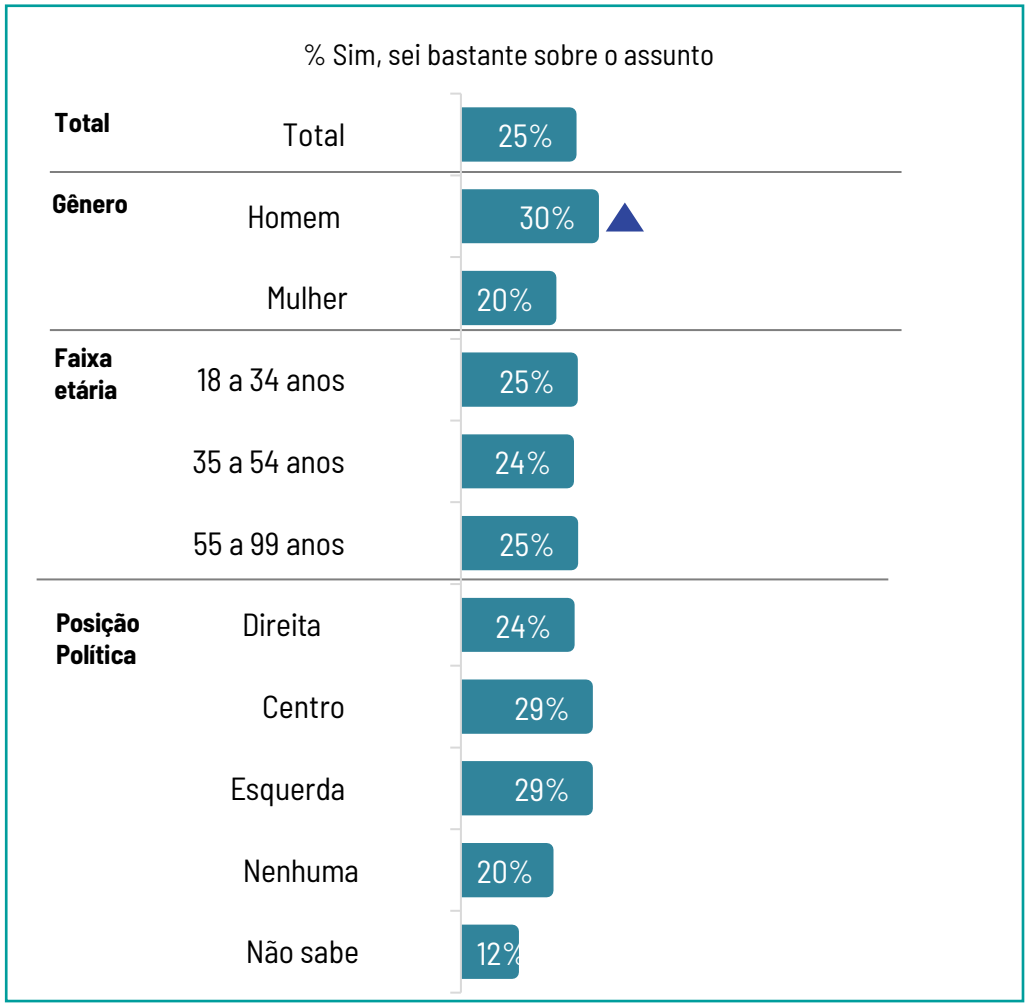
Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

METANO

CONHECIMENTO SOBRE O GÁS METANO

Você sabe o que é o gás metano?
Base: 1.800 casos, amostra total

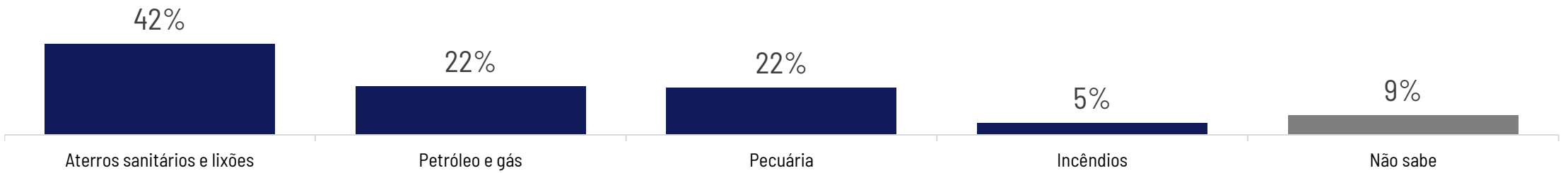




Diferença significativa entre segmentos, com nivel de confiança de 95%

ATIVIDADE QUE MAIS EMITE METANO NO BRASIL

Pelo que você sabe, qual atividade libera mais metano no Brasil?
Base: 1.800 casos, amostra total



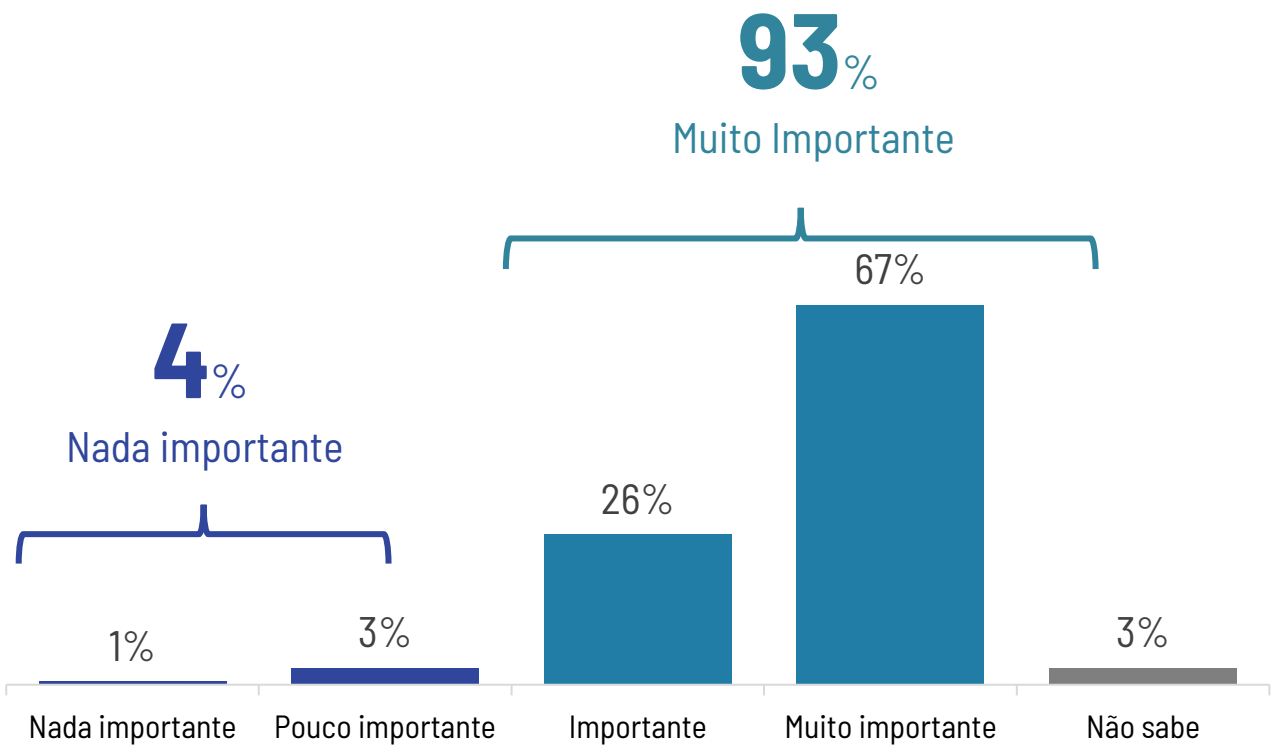
%	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Aterros sanitários e lixões	42	45	39	34	41	52	51	38	37	37	39
Petróleo e gás	22	21	24	26	24	16	21	28	20	28	20
Pecuária	22	23	21	24	21	20	14	19	33	15	15
Incêndios	5	5	6	8	4	4	5	10	4	7	3
Não sabe	9	7	11	9	10	8	9	5	7	12	23

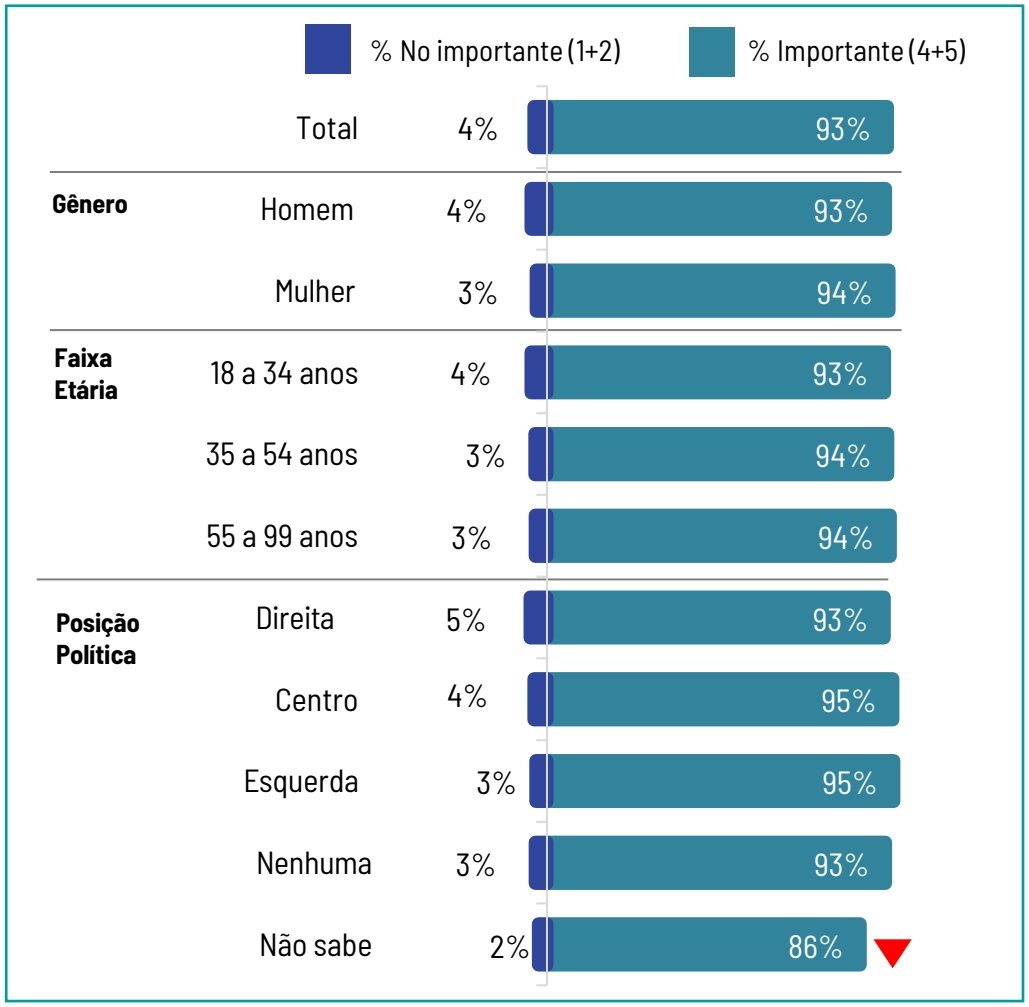
Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

IMPORTÂNCIA DA REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE METANO NA PRODUÇÃO E NO TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Durante a produção e o transporte de petróleo e gás natural, gases poluentes (como o metano) escapam para a atmosfera devido a falhas no processo. Na sua opinião, qual é a importância de reduzir essas perdas?

Base: 1.800 casos, amostra total



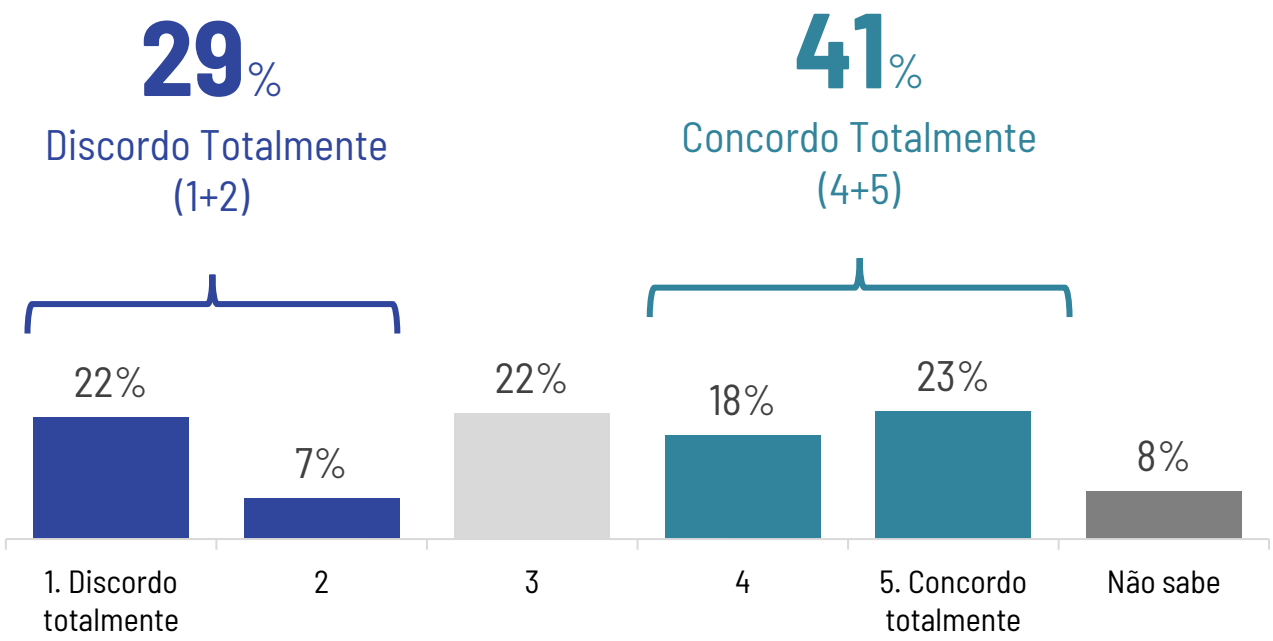


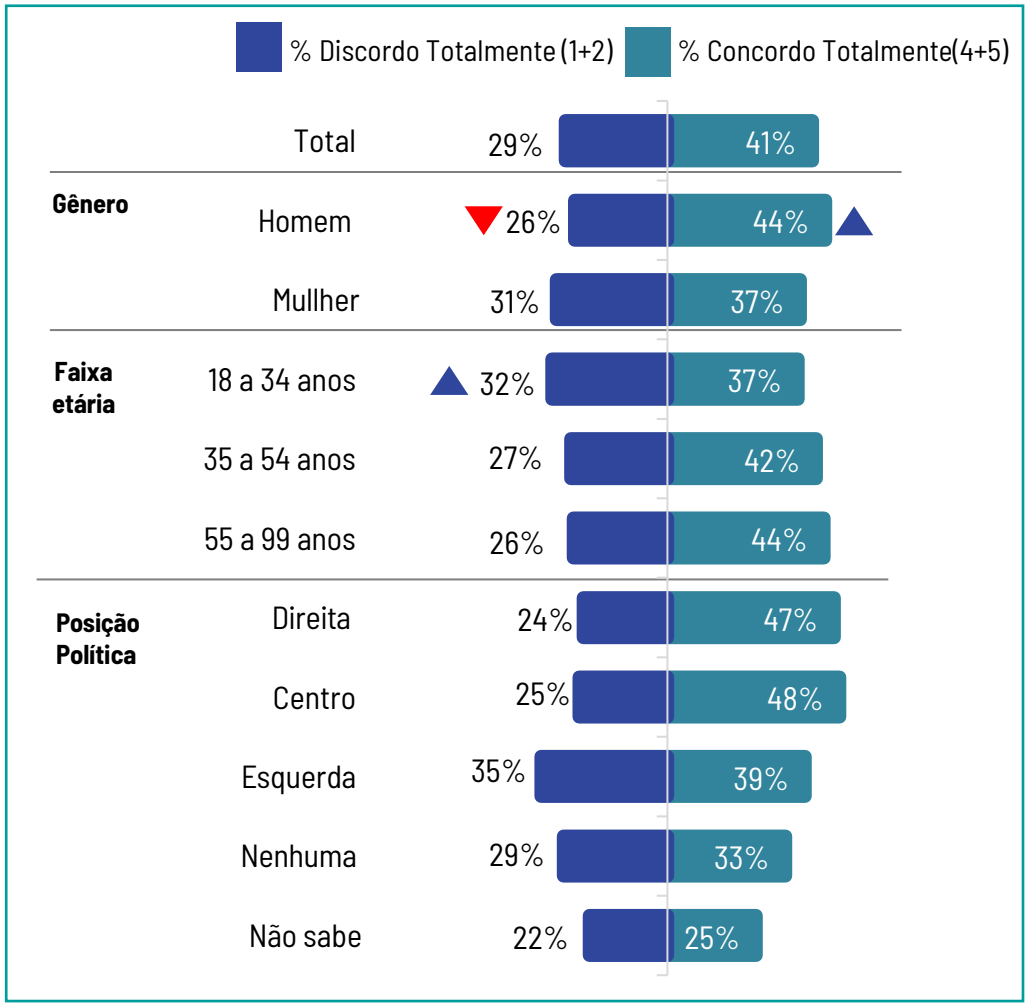
Diferença significativa entre segmentos, com nivel de confiança de 95%

POSIÇÃO SOBRE A EXPANSÃO DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO EM ÁREAS AMBIENTALMENTE SENSÍVEIS

Sabendo que o Brasil exporta mais da metade do petróleo produzido no país, qual é a sua posição sobre a expansão da produção de petróleo em novas áreas ambientalmente sensíveis (como a Foz do Amazonas)?

Base: 1.800 casos, amostra total



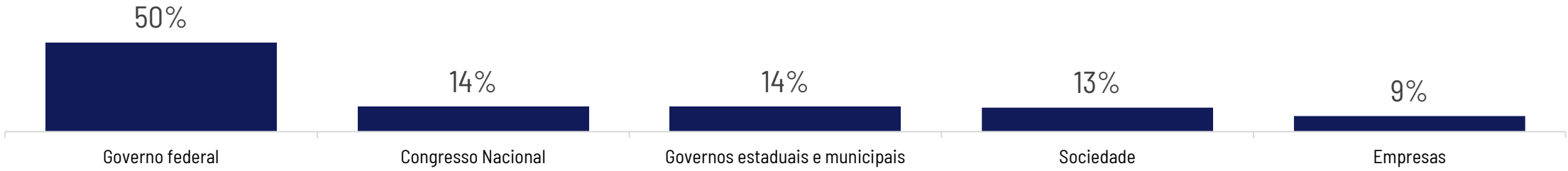


▲▼ Diferença significativa entre segmentos, com nivel de confiança de 95%

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS POR LIDERAR O ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO BRASIL

Na sua opinião, quem deveria assumir a maior responsabilidade por liderar ações de enfrentamento às mudanças climáticas no Brasil? Coloque em ordem de prioridade, de 1 a 5, sendo 1 o mais importante

Base: 1.800 casos, amostra total



% PRIMEIRA OPÇÃO ESCOLHIDA	Total	Sexo		Faixa etária			Posição Política				
		Homem	Mulher	18 a 34 Anos	35 a 54 anos	55 anos ou mais	Direita	Centro	Esquerda	Nenhuma	Não sabe
Base	1800	855	941	616	670	514	593	194	635	265	113
Governo federal	50	53	47	47	48	56	51	49	51	43	53
Congresso Nacional	14	14	15	14	15	13	15	15	13	15	12
Governos estaduais e municipais	14	13	15	15	16	11	14	14	12	17	15
Sociedade	13	13	14	14	13	13	14	16	12	15	13
Empresas	9	8	10	10	9	8	7	5	12	10	7

Primeira opção escolhida

Valor significativamente maior ou menor entre os segmentos, com nível de confiança de 95%.

PRINCIPAIS ACHADOS

MEIO AMBIENTE E AGENDA PÚBLICA

Posição da mudança climática na agenda pública

Os problemas sociais e econômicos dominam a agenda pública brasileira. A insegurança e a criminalidade ocupam o primeiro lugar, com 49%, seguidas pelo aumento do custo de vida ou inflação, com 41%; pela violência contra as mulheres e os feminicídios, com 36%; e pela qualidade da saúde pública, com 34%. As "mudanças climáticas e a crise ambiental" aparecem em nono lugar, com 19%.
Isso não significa que a questão ambiental tenha pouca relevância. Pelo contrário, indica que, diante de uma pergunta geral, o tema é ofuscado por preocupações relacionadas à segurança, à economia, à violência e aos serviços públicos. A mudança climática ganha maior centralidade quando a agenda ambiental é analisada especificamente.

- Os segmentos de esquerda atribuem maior importância à mudança climática, registrando 30% das menções, em comparação com 10% entre os segmentos de direita.
- As pessoas com 51 anos ou mais conferem menor prioridade ao tema (14%), em contraste com os grupos mais jovens, entre os quais o percentual chega a 22%.

A agenda geral também revela perfis diferenciados: os homens tendem a priorizar mais a estabilidade política e a justiça, enquanto as mulheres destacam com maior intensidade a violência contra as mulheres.

Quando a pergunta é restrita aos problemas ambientais, a mudança climática ocupa o primeiro lugar, com 35% das menções. Em seguida aparecem a gestão de resíduos e lixo, com 21%; a qualidade do ar e a poluição, com 15%; e a escassez de água e as secas, com 14%.
Também são observadas diferenças entre homens e mulheres. As mulheres priorizam mais a mudança climática do que os homens (38% versus 31%) e também atribuem maior importância à qualidade do ar (17% versus 13%). Além disso, 70% dos entrevistados afirmam que a mudança climática já afeta sua vida cotidiana.

Causas atribuídas às mudanças climáticas

Para 58%, o fenômeno é causado principalmente pela atividade humana; 36% o atribuem a uma combinação entre atividade humana e fenômenos naturais; e apenas 5% consideram que as mudanças climáticas se explicam principalmente por causas naturais.
Esses resultados evidenciam um amplo reconhecimento da responsabilidade humana. Somando aqueles que atribuem o fenômeno exclusivamente à atividade humana e aqueles que apontam uma combinação de fatores humanos e naturais, 94% reconhecem ao menos algum grau de responsabilidade antropogênica. Entre os segmentos que se identificam com a esquerda, 72% atribuem as mudanças climáticas principalmente à atividade humana, percentual que cai para 61% entre os que se identificam com o centro e para 44% entre os que se identificam com a direita.
Mais adiante, observa-se que, embora exista amplo consenso sobre a responsabilidade humana na origem do problema, há uma percepção ainda mais clara quanto à responsabilidade dos atores econômicos em sua solução: 67% consideram que as empresas e indústrias têm mais responsabilidade do que os cidadãos no enfrentamento das mudanças climáticas.

MEIO AMBIENTE E AGENDA PÚBLICA

Prioridades para reduzir as emissões

A principal medida apontada para reduzir as emissões de gases de efeito estufa é diminuir o desmatamento e as queimadas, com 41% das menções. Em segundo lugar aparece a redução da produção e do consumo de combustíveis fósseis, com 27%; seguida pela melhoria da gestão de resíduos e ampliação da reciclagem, com 14%; e pela promoção de tecnologias sustentáveis na agricultura, com 11%.

O desmatamento surge como o principal símbolo da agenda climática brasileira e como um ponto de convergência entre diferentes segmentos políticos. A redução do uso de combustíveis fósseis também é considerada relevante, mas ainda ocupa uma posição secundária em relação à proteção das florestas e ao controle das queimadas.

Percepção de urgência e impactos

Há um consenso muito elevado de que a mudança climática está provocando secas, chuvas intensas e ondas de calor, com 87% de concordância. Além disso, 85% consideram que a mudança climática afeta o cotidiano dos brasileiros; 79% acreditam que o tema deve ser priorizado mesmo que implique custos econômicos; e 76% entendem que ainda há tempo para evitar seus piores impactos caso medidas sejam adotadas imediatamente.

Os efeitos que mais preocupam a população são as ondas de calor extremo e o aumento das temperaturas, mencionados por 29% dos entrevistados. Em seguida aparecem as chuvas torrenciais e as enchentes, com 22%; e os incêndios florestais, com 13%.

MEIO AMBIENTE E AGENDA GOVERNAMENTAL

Papel e desempenho do governo

90% dos brasileiros consideram muito importante que o governo e as políticas públicas se dediquem à proteção ambiental, enquanto apenas 3% a consideram pouco ou nada importante. Este é um dos consensos mais fortes do estudo. A importância atribuída ao tema alcança 93% entre as mulheres, em comparação com 87% entre os homens, e 93% entre os jovens, frente a 86% entre os mais velhos. Por posicionamento político, chega a 96% entre os entrevistados de esquerda e a 84% entre os de direita.

A avaliação dos governos federal, estaduais e municipais em relação à prevenção e à resposta a desastres climáticos é predominantemente negativa. Apenas 24% declaram estar satisfeitos, enquanto 47% se dizem insatisfeitos. O centro político apresenta a avaliação mais favorável, com 36% de satisfação, seguido pela esquerda, com 27%, enquanto a direita registra 19%.

Flexibilização das normas ambientais

43% rejeitam a flexibilização das normas ambientais e consideram que os investimentos devem se adaptar à regulamentação vigente. Outros 35% aceitam revisar as normas apenas se isso não implicar retrocessos ambientais. Em termos agregados, 78% adotam uma posição de proteção ou cautela ambiental: rejeitam diretamente a flexibilização ou a aceitam somente sob a condição de que não haja retrocessos.

Prioridades ambientais para o governo

As prioridades apontadas pela população são: agricultura sustentável e combate ao desmatamento ilegal (60%), ampliação das energias renováveis (53%), infraestrutura de adaptação climática (48%) e energia solar residencial para reduzir as contas de luz (41%). A população prioriza políticas com resultados estruturais e benefícios visíveis. A proteção territorial lidera a agenda, mas é complementada pela expansão das energias renováveis, por medidas de adaptação climática e por iniciativas capazes de reduzir o custo da eletricidade para as famílias.

Avaliação negativa do desempenho ambiental

A avaliação é amplamente negativa para todos os atores. As pessoas recebem 78% de avaliações negativas e apenas 6% de avaliações positivas; as empresas privadas registram 75% de avaliações negativas e 6% de positivas; e o governo brasileiro obtém 71% de avaliações negativas e 9% de positivas. O problema ambiental é percebido como um déficit sistêmico, não atribuído exclusivamente a uma única instituição. A avaliação do governo é fortemente influenciada pelo posicionamento político: entre os entrevistados de esquerda, 52% apresentam avaliações negativas, enquanto entre os de direita esse percentual alcança 86%.

MEIO AMBIENTE E AGENDA GOVERNAMENTAL

Transição energética e liderança regional

Existe amplo consenso em favor da transição energética no Brasil. Cerca de 86% consideram necessário avançar no uso de energias renováveis para reduzir e eliminar a dependência dos combustíveis fósseis. Além disso, 76% acreditam que tornar-se uma liderança ambiental na América Latina pode atrair investimentos e impulsionar o desenvolvimento do país.

Esse resultado sugere que a liderança ambiental é percebida não apenas como uma responsabilidade ecológica, mas também como uma oportunidade econômica e estratégica para o Brasil.

Próximas eleições e responsabilidade institucional

A pauta climática também se mostra relevante no contexto eleitoral. Para 91% dos entrevistados, é importante que os candidatos nas próximas eleições apresentem propostas para enfrentar as mudanças climáticas. O apoio é elevado em todo o espectro político, alcançando 96% entre os segmentos de esquerda, 95% entre os de centro e 87% entre os de direita. Apesar dessa expectativa, predomina uma avaliação crítica sobre a atuação governamental.

Cerca de 68% consideram que o governo brasileiro não possui um plano claro para enfrentar as mudanças climáticas. Apenas 11% discordam dessa afirmação, enquanto 18% adotam uma posição intermediária.

Quando se trata da responsabilidade de liderar a resposta ao problema, o governo federal é apontado como o principal ator, sendo citado por 50% dos entrevistados como primeira opção. Em seguida aparecem o Congresso Nacional e os governos estaduais e municipais, ambos com 14%; a sociedade, com 13%; e as empresas, com 9%.

O principal achado é claro: embora a população reconheça que a responsabilidade pelo enfrentamento das mudanças climáticas é compartilhada entre diferentes atores, existe uma forte expectativa de liderança por parte do governo federal. Essa expectativa contrasta com a percepção majoritária de que o país ainda não dispõe de um plano claro e consistente para enfrentar o desafio climático.

CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

Preocupação com a qualidade do ar

81% dos brasileiros estão muito preocupados com a qualidade do ar em sua cidade ou região, enquanto apenas 4% demonstram baixa preocupação. As mulheres apresentam um nível de preocupação mais elevado, alcançando 85%, em comparação com 77% entre os homens.

Em relação às fontes de poluição, a frota de veículos movidos a combustíveis fósseis é apontada como a principal responsável pela poluição do ar, com 49% das menções. Em seguida aparecem as indústrias e usinas termelétricas, com 16%; as queimadas agrícolas, com 15%; os congestionamentos de trânsito, com 9%; e a construção civil e a poeira em suspensão, com 7%.

Gestão de resíduos

As principais prioridades para melhorar a gestão de resíduos são investir na coleta seletiva, reciclagem e compostagem com a inclusão dos catadores de materiais recicláveis (63%); reduzir a produção de plásticos e materiais descartáveis (52%); e fazer com que as empresas financiem a coleta e a reciclagem dos produtos que colocam no mercado (50%). Em contrapartida, apenas 18% apoiam a cobrança direta da população pelos serviços de gestão de resíduos, enquanto 17% apoiam a incineração de resíduos para geração de energia.

ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

Frequência de práticas cotidianas

As práticas ambientais mais difundidas entre os brasileiros são evitar o desperdício de água (94%) e apagar as luzes ou desligar aparelhos para economizar energia (92%). Em seguida aparecem reutilizar ou consertar objetos (82%), separar materiais recicláveis (76%) e escolher produtos com menos embalagens (73%).

Também são relativamente frequentes o uso de sacolas reutilizáveis (72%), a separação de resíduos orgânicos para compostagem (64%), a priorização do transporte público ou da bicicleta (61%) e a compra ou venda de produtos usados (58%).

O padrão observado sugere que as ações mais incorporadas ao cotidiano são aquelas que combinam benefícios ambientais com economia financeira.

Responsabilidade pelo funcionamento da reciclagem

Para 40% dos entrevistados, as pessoas são as principais responsáveis por garantir o funcionamento da reciclagem. O governo aparece em seguida, com 19%, seguido pelos sistemas de gestão de resíduos (15%), pelos municípios (13%) e, por último, pelas empresas (8%).

Os resultados indicam uma atribuição predominantemente individual da responsabilidade pelo sucesso da reciclagem. No entanto, essa percepção convive com a expectativa de que as empresas sejam responsáveis pelo financiamento dos sistemas de coleta e reciclagem, sugerindo uma distinção entre a responsabilidade operacional e a responsabilidade financeira.

Hábitos que a população estaria disposta a mudar

As principais ações que os brasileiros estariam dispostos a adotar para reduzir seu impacto ambiental são separar resíduos para reciclagem (49%), utilizar energia renovável em casa (48%) e escolher produtos com o mínimo de embalagens possível (40%). Por outro lado, as medidas que encontram menor disposição para adoção são reduzir o consumo de carne (8%) e evitar viagens de avião (5%).

Reciclagem de resíduos orgânicos

49% consideram que a principal iniciativa seria incentivar a reciclagem desse tipo de resíduo em nível municipal. Outros 30% preferem a criação de legislação que proíba o descarte de resíduos orgânicos em aterros sanitários ou lixões, enquanto 18% defendem a distribuição de composteiras domiciliares.

METANO

Nível de conhecimento sobre o metano

Cerca de 58% dos entrevistados afirmam saber pouco sobre o assunto, enquanto 25% dizem ter bastante conhecimento. Outros 17% declaram não conhecer o tema. Os resultados indicam que o conceito possui ampla disseminação, mas que o conhecimento detalhado ainda está restrito a uma parcela menor da população. Também são observadas diferenças por gênero: 30% dos homens afirmam saber bastante sobre o metano, em comparação com 20% das mulheres.

42% identificam os aterros sanitários e lixões como a atividade que mais contribui para essas emissões. Os setores de petróleo e gás e da pecuária aparecem empatados, ambos com 22% das menções, enquanto as queimadas são citadas por 5%.

Redução das emissões no setor de petróleo e gás

Cerca de 93% consideram importante reduzir os vazamentos de metano durante a produção e o transporte de petróleo e gás natural, enquanto apenas 4% atribuem pouca importância ao tema.

O apoio à redução dessas emissões é transversal e se mantém elevado independentemente do posicionamento político dos entrevistados, evidenciando um consenso social em torno da importância dessa medida.

Expansão da produção de petróleo em áreas ambientalmente sensíveis

41% concordam com a expansão da produção de petróleo para áreas ambientalmente sensíveis, como a foz do Amazonas, enquanto 29% discordam

Pesquisa sobre Meio Ambiente no Brasil

Fase Quantitativa – Levantamento Representativo

OBSERVATÓRIO DO **CLIMA**

Setembro 2026

Nº: 26-053434-01

Ipsos